

SEGURANÇA

Anápolis reduz quase todos os índices de criminalidade

Anápolis teve, em 2023, redução de quase todos os indicadores criminais, segundo balanço divulgado nesta quinta-feira, 7, pelo 3º Comando Regional de Polícia Militar (3º CRPM), responsável pela segurança pública no município. Destaca-se, por exemplo,

a queda nos crimes de latrocínio. Em 2022, entre 1 de janeiro e 7 de dezembro, foram três casos registrados na cidade. Neste ano, conforme o boletim, não houve nenhum. No ano passado, a Polícia Militar registrou 84 assassinatos na regional, reduzido para

45 em 2023, queda proporcional de 46%. A atuação da Força Tática Municipal, criada em 2018, é apontada como responsável pela queda nos níveis de criminalidade e o aumento da sensação de segurança. Neste período os índices caíram 60% na cidade.

Página 2



Hormônios e sua função na preservação da saúde

Os hormônios desempenham papel crucial no funcionamento do corpo humano, regulando uma variedade de processos fisiológicos. Tanto para homens quanto para mulheres, o equilíbrio hormonal é essencial para manter a saúde geral e o bem-estar, alertam os especialistas. Por esse motivo, a bioquímica Luciana Figueira chama atenção para a importância dos chamados 'exames de dosagem hormonal', que desempenham um papel vital na identificação de desequilíbrios, e otimizam a saúde. **Página 15**

• Vitor Hugo revela que destinou R\$ 2,9 milhões em emendas para saúde **Pg. 3**

• PT diz que espera apoio de PSB, um 'aliado natural' **Pg. 3**

Operação resgate em Israel, narrada por oficial da BAAN

O comandante da aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB) que resgatou 69 brasileiros da zona de guerra em Israel, major avião Emerson Chaves Cezar, detalhou a tensão da operação que partiu da Base Aérea de Anápolis (Baan) no dia 8 de outubro, praticamente 24 horas após o ataque do grupo terrorista Hamas ao território israelense, com a morte de pelo menos 1,2 mil e sequestro de outras 300 pessoas. Segundo o oficial, todos do 1º

GTT se voluntariaram para a missão, que acabou sendo composta por seis pilotos, três mecânicos, seis mestres de carga e dois comissários de bordo. A operação 'Voltando em Paz' partiu de Anápolis às 13h30 do dia 10 de outubro. Seguiram junto com a tripulação uma médica, duas enfermeiras e uma psicóloga. Na volta, após paradas técnicas em Portugal e Cabo Verde, a aeronave chegou ao aeroporto de Recife em 13 de outubro, às 6h05. **Página 13**



Tesouro Nacional aumenta nota na escala de capacidade de pagamento de Anápolis

Página 4

"Justiça inocentou quem é inocente"

O prefeito Roberto Naves (Republicanos) comentou nesta quarta-feira, 6, a decisão do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO), que rejeitou ação contra ele e a deputada estadual Vivian Naves (PP), em processo que pedia cassação do diploma da parlamentar e a inelegibilidade de ambos. Segundo Naves, "o que a Justiça fez foi inocentar quem é inocente". A ação, movida pelo Ministério Público Eleitoral (MPE), apontava suposto abuso de poder político na campanha em que a primeira-dama foi eleita para a Alego. **Página 4**



48,1% dos goianos têm ensino médio incompleto

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio da Síntese de Indicadores Sociais (SIS), mostra que 48,1% da população com 25 anos ou mais não completou o ensino médio em Goiás. O índice está acima da média nacional que, atualmente, está em 46,8%. Os dados, publicados na última quarta-feira, 6, são referentes ao ano de 2022. Em Goiás, 5,9% da população com 25 anos ou mais não tem instrução formal, enquanto 28,5% não completou o ensino fundamental, também acima da média nacional, atualmente em 28%. **Página 14**

• Caiado fecha 2023 com números que pavimentam caminho para 2026 **Pg. 2**

• Mercado de doces em alta nas festas de final de ano **Pg. 14**

| 3º RSP – Comparativo Anual 2022/2023 – Período: 01/01 a 07/12 | | | |
|---|----------------------------|----------------------------|------|
| RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS REATIVAS | | | |
| GRUPO_PRIORIDADE | De 01/01/2022 a 07/12/2022 | De 01/01/2023 a 07/12/2023 | % |
| Totais | 4373 | 2791 | -36% |
| HOMICÍDIO DOLOSO | 84 | 45 | -46% |
| ESTUPRO | 45 | 33 | -27% |
| HOMICÍDIO TENTADO | 123 | 79 | -36% |
| LATROCÍNIO | 3 | 0 | 100% |
| LESÃO SEGUIDA DE MORTE | 1 | 1 | 0% |
| ROUBO A TRANSEUNTE | 534 | 373 | -30% |
| ROUBO DE VEÍCULOS | 93 | 45 | -52% |
| ROUBO EM COMÉRCIO | 47 | 23 | -51% |
| ROUBO EM RESIDÊNCIA | 31 | 21 | -32% |
| ROUBO DE CARGA | 1 | 2 | 100% |
| FURTO DE VEÍCULOS | 331 | 249 | -25% |
| FURTO EM COMÉRCIO | 98 | 614 | -37% |
| FURTO EM RESIDÊNCIA | 1187 | 785 | -34% |
| FURTO A TRANSEUNTE | 917 | 521 | -43% |

EM 2023 Anápolis tem queda em quase todos os índices criminais

Latrocínio, por exemplo, foi zerado. Atuação da Força Tática é apontada como fundamental

RAFAEL TOMAZETI

Anápolis teve, em 2023, redução de quase todos os indicadores criminais, segundo balanço divulgado nesta quinta-feira, 7, pelo 3º Comando Regional de Polícia Militar (3º CRPM), responsável pela segurança pública no município.

Destaca-se, por exemplo, a queda nos crimes de latrocínio. Em 2022, entre 1 de janeiro e 7 de dezembro, foram três casos registrados na cidade. Neste ano, conforme o boletim, não houve nenhum.

Quando a modalidade analisada são homicídios, também houve diminuição. No ano passado, a Polícia Militar registrou 84 assassinatos na regional, número que foi reduzido para 45 em 2023, ou seja, uma queda proporcional de 46%. As tentativas de homicídio também caíram de 123 para 79 (36%).

A segunda maior redução no boletim foi no roubo de veículos. No ano passado, no período apurado, houve 93 ocorrências deste tipo e, em 2023, foram 45. Os casos de roubo em comércio passaram de 47 para 23, numa queda de 51%.

O 3º CRPM também apontou diminuição nas modalidades de furto a transeunte (-43%), furto em comércio (-37%), furto em residência (-34%), roubo a residência (-32%), roubo a transeunte (-30%), estupro (-27%) e furto de veículos (-25%).

Apenas dois crimes mantiveram ou aumentaram registros. No caso de lesão corporal seguida por morte, houve um caso registrado em 2022 e um em 2023. Anápolis

teve duas ocorrências por roubo de carga neste ano, enquanto apenas uma foi registrada no ano anterior. O relatório diz respeito a ocorrências reativas, ou seja, aquelas para as quais a Polícia Militar foi acionada depois do fato.

A atuação da Força Tática Municipal, criada em 2018, é apontada como responsável pela queda nos níveis de criminalidade e o aumento da sensação de segurança em Anápolis. No início do ano, os dados do 3º CRPM já mostravam que, desde a criação, os crimes caíram 60% na cidade.

A iniciativa é fruto do convênio entre a Companhia Municipal de Trânsito e Transporte (CMTT) e a Secretaria de Estado da Segurança Pública. “Desde o surgimento da Força Tática em Anápolis, ela colaborou juntamente com outros órgãos das forças de segurança com a redução dos índices criminais, garantindo maior segurança à população anapolina”, disse o capitão Mário Floro Ramos Júnior, comandante da Força Tática.

As equipes são responsáveis por realizar o policiamento ostensivo e preventivo com patrulhamento em toda a malha viária da cidade, o que inclui os distritos de Interlândia, Souzaânia, Joanópolis e Goialândia, além do apoio aos demais batalhões e eventos. Uma equipe de motociclistas também realiza o policiamento exclusivo nos parques da cidade.

A reportagem procurou o comandante do 3º CRPM, coronel Alysson Ferreira, que preferiu não gravar entrevista e ressaltou que os números, por si só, falam pelo trabalho desempenhado pela polícia na regional.

painel DM

REAÇÃO

Um dia após “mensagem” de Daniel Vilela, Márcio Corrêa se aproxima da base do prefeito Roberto Naves

Como diz o ditado, existem recados que chegam à jato. Como antecipado por esta coluna, o vice-governador Daniel Vilela (MDB) deixou claro em recente entrevista que o MDB em Anápolis só terá candidato se o nome escolhido for aprovado pelo governador Ronaldo Caiado (UB). Esta decisão complica muito a situação de Márcio Corrêa (MDB) no partido, pois para ter a benção de Caiado ele precisaria se aproximar do prefeito Roberto Naves (REP), com quem Caiado

tem uma longa parceria firmada. O recado de Vilela parece ter chegado rápido ao emebista, que esteve ontem reunido com os líderes da base do prefeito Roberto Naves na Câmara Municipal. Ao lado deles, Márcio Corrêa anunciou uma emenda de 300 mil reais para a Maternidade Dr. Adalberto. Em entrevista ao repórter Lucivan Machado, os integrantes da base do prefeito agradeceram a visita do deputado federal e reiteraram seu apoio ao grupo liderado por Roberto Naves.



Café com política

Domingos Paula (PV) afirmou à rádio Manchester FM que conversas políticas estiveram sim presentes na visita do deputado Márcio Corrêa à Câmara Municipal. Ao ser questionado se o ato representava um estremecimento com a base do prefeito, Domingos reafirmou o que vem declarando há praticamente um ano: “Todo mundo sabe que a minha parceria é com o prefeito Roberto. O meu candidato é o Leandro Ribeiro, se ele for candidato a prefeito”.

Finalmente

Pela primeira vez, o ruidoso vereador Suender Silva (PRTB) conseguiu o que parece a ele ser um feito: a aprovação de um projeto na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), responsável por avaliar a legalidade das proposições. O projeto em questão autoriza o município a fazer a retirada de fiação em postes que não tenham identificação. Agora, o projeto vai a votação na Comissão de Indústria e Comércio e, depois, a votação em plenário.

Saldo negativo

O rendimento de Suender Silva, até agora, está em três anos de mandato e apenas um projeto aprovado na CCJ. Ou seja, até aqui, nenhuma iniciativa do seu gabinete tornou-se lei ainda.

Caiado fecha 2023 com dados que pavimentam caminho para 2026

O Governo de Goiás encerra 2023 com um ciclo de números que chamam a atenção em comparação com os mesmos índices do Brasil. Levantamento recentemente divulgados pelo IBGE e a PNAD dão conta de que pelo menos dois recordes batidos na série histórica goiana e um que é o dobro do valor de referência nacional. Os dois primeiros referem-se à geração de emprego – através da taxa de ocupação – e ao valor mensal médio da renda dos goianos. Em ambos os quesitos, o governo de Ronaldo Caiado (UB) chegou a índices que abrem um novo recorde na chamada série histórica, ou seja, desde quando começaram a fazer o levantamento. Há mais de 3,7 milhões de goianos empregados, com média salarial de R\$ 2,9 mil. Este valor é, por três trimestres, maior que a média nacional. Na comparação do crescimento econômico, Goiás chegou em 2022 a 6,6%, número que chama a atenção em comparação com o dado nacional que é de 2,9% no mesmo período. Este conjunto de dados contribuem para a consolidação do discurso político do governador goiano, que novamente manifestou seu interesse em disputar a Presidência da República em 2026 apresentando-se como um gestor de resultados a partir de seu Estado.



DM Anápolis

O Diário do Município

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito
Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani
EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires
EDITOR ONLINE
Rafael Tomazeti

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Emily Viana
Lucas Tavares
Aglis Nadielle
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas
DIAGRAMAÇÃO
Flávio Mobaroli

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd32, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis – GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br

MAJOR VITOR HUGO

Ex-deputado destaca emenda paga de R\$ 2,9 milhões à saúde

Verba chegou a Anápolis por meio de emenda impositiva do ex-parlamentar, apresentada em seu último ano de mandato

MARCOS VIEIRA

O ex-deputado federal Major Vitor Hugo (PL) destacou nessa quinta-feira, 7, em publicação nas suas redes sociais, que uma emenda impositiva de sua autoria no valor de R\$ 2,9 milhões foi paga à cidade de Anápolis. A verba foi destinada à área da atenção primária e chegou à prefeitura através do Ministério da Saúde.

A indicação de Vitor Hugo foi feita em 2022, último ano do seu mandato na Câmara Federal. Naquele momento, o ex-líder do presidente Jair Bolsonaro (PL) colocou esse montante, de R\$ 2,9 milhões, para ser destinado à saúde anapolina no orçamento do governo federal para 2023. Obrigatoriamente o recurso tem que ser pago por se tratar de uma emenda individual impositiva do parlamentar.

No ano passado, cada parlamentar pôde apresentar R\$ 19,7 milhões em emendas individuais impositivas ao orçamento da União. Essa foi a última participação de Vitor Hugo nesse processo, já que ele não foi candidato à reeleição, disputando

o cargo de governador de Goiás – acabou em terceiro lugar, com pouco mais de 506 mil votos.

Segundo o ex-deputado, Anápolis teve uma participação importante em seu desempenho eleitoral na corrida ao Palácio das Esmeraldas. O político do PL foi o segundo mais bem votado entre os anapolinos, com 46.529 votos, 23,22% do total. De acordo com Vitor Hugo, esse desempenho se deve à atenção dedicada à cidade durante seu mandato de deputado, com destinação de R\$ 14,7 milhões em emendas, além das alianças construídas na sua vida pública.

O ex-deputado informa que as verbas foram distribuídas para diferentes áreas. Vitor Hugo relata que em 2021 enviou R\$ 1 milhão para a Santa Casa de Misericórdia de Anápolis e outros R\$ 150 mil para custeio da Apae local. Um ano antes, em 2020, foram R\$ 180 mil para o Instituto de Medicina do Comportamento Eurípedes Barsanulfo (Inmceb).

O político conta ainda que destinou emendas para reforma e compra de mobiliários dos colégios da Polícia Militar, para

a cultura, infraestrutura e para a Universidade Estadual de Goiás (UEG). Também foram pagos pouco mais de R\$ 1,9 milhão para projetos e modernizações na Base Aérea de Anápolis (Baan).

PANDEMIA

Segundo Vitor Hugo, durante a pandemia da Covid-19 ele também viabilizou a entrega de 50 respiradores para Anápolis. Outra parceria com a cidade se deu através da vereadora Thaís Souza (PP). Foram destinados recursos na ordem de R\$ 350 mil para o projeto de castração de animais e R\$ 1 milhão para a construção de um Hospital Público Veterinário em Anápolis – a obra está andamento atualmente.

“Sabemos da importância da causa animal, que é uma questão de saúde pública. Reconheço o trabalho da vereadora Thaís e sei que este recurso é de grande importância para o projeto de castração e para a construção de um hospital que será referência no atendimento público veterinário”, disse o parlamentar ao anunciar as verbas voltadas para a área.



Major Vitor Hugo informou que os recursos foram destinados à atenção primária e chegou à Prefeitura via Ministério da Saúde

PT espera apoio e vê PSB “aliado natural”

Ambos os partidos são integrantes da mesma federação e, entre os filiados pessebistas, está o atual vice-presidente da República



Coordenador da pré-campanha petista em 2024, deputado federal Rubens Otoni defende diálogo também com outras siglas partidárias

RAFAEL TOMAZETI
LUCIVAN MACHADO

O PT quer o apoio do PSB na eleição municipal de 2024. Siglas aliadas a nível nacional, em Anápolis elas seguem hoje caminhos diferentes. O presidente pessebista no município, vereador Jakson Charles, é líder do prefeito Roberto Naves (Republicanos), cuja gestão tem os petistas na oposição. Porém, para o próximo ano, a direção do PT vê uma janela aberta e quer trazer a legenda para o rol de aliados.

Coordenador da pré-campanha do deputado estadual Antônio Gomide, nome provável no pleito do ano que vem, o deputado federal Rubens Otoni diz que o PSB é um ‘aliado natural’ pela afinidade ideológica e por ser, a nível nacional, uma sigla parceira. “É nosso desejo. O PSB faz parte do governo federal, tem o vice-presidente da República. É um aliado natural”, argumentou o parlamentar.

A direção municipal pesse-

bista, no entanto, tem considerado levar a cabo uma candidatura própria. O vereador Lisieux Borges, hoje no PT, tem inclusive um acordo encaminhado para migrar para o PSB e desenvolver uma potencial candidatura ao executivo. Jakson Charles tem dito que quer fugir da polarização entre esquerda e direita e, por isso, o partido poderia apresentar à sociedade seu próprio projeto.

O PT, garante Otoni, tem trabalhado o diálogo com vários partidos na intenção de formar uma ampla aliança em torno de candidatura de Gomide no ano que vem. Segundo o coordenador da pré-campanha petista, até mesmo legendas que representam ideias diferentes serão bem-vindos no rol de aliados.

“Vamos trabalhar não apenas o diálogo com o PSB, mas com todos os partidos. O PT em Anápolis já mostrou isso na sua história e sempre mostrou maturidade de dialogar com quem pensa diferente. Vamos dialo-

gar com outros partidos que, talvez no espectro político estão mais distantes, mas que nos interessam do ponto de vista de Anápolis”, revelou.

VICE

Depois da definição dos partidos aliados, o PT vai começar a trabalhar no nome do vice de Gomide. Por ora, ainda não há qualquer indicação, justamente porque, justifica Otoni, a construção de alianças ainda está pendente.

“(O vice) Vai depender das confirmações das alianças. O vice vem a partir da formatação daqueles que vão caminhar conosco. Este ainda é um trabalho inicial. Temos dialogado com a maioria dos partidos. Alguns ainda temos que conversar. Mas nenhum partido define seu caminho para a eleição antes de março ou abril do ano que vem e temos que respeitar isso. À medida que os partidos forem definindo seu caminho, vamos ter condição de discutir a formação da chapa majoritária”, destacou.

DAVITA SERVIÇOS DE NEFROLOGIA GOIÂNIA LTDA – “DAVITA ÂNIMA” inscrita no CNPJ nº 01.004.795/0003-30, torna público que solicitou à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Anápolis a Licença Ambiental de Funcionamento (LF) para a seguinte atividade principal: 86.40-2-03 - Serviços de diálise e nefrologia, e para a atividade secundária: 86.10-1-02 - Atividades de atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências. A empresa está localizada no endereço: Avenida Brasil Norte, nº 3790, Quadra 08, Lote 01, térreo 01, Bairro: Cidade Universitária Anima Centro Hospitalar, CEP: 75.083-440, Anápolis/GO. Não foi determinada a realização de um estudo de impacto ambiental.

TESOURO NACIONAL

Aumenta nota de capacidade de pagamento de Anápolis em 2023

Município atingiu, pela primeira vez, Capag B, que aumenta a confiança para investimentos e permite operações de crédito

RAFAEL TOMAZETI

A Secretaria do Tesouro Nacional (STN) elevou a nota de Capacidade de Pagamento (Capag) de Anápolis para B na apuração de 2023. Os dados já constam no sistema e representam um avanço inédito para o município, que nunca havia atingido esta avaliação na série histórica, que começou em 2018.

Até este ano, todas as notas conferidas pelo Tesouro a Anápolis eram C, o que indica menor robustez fiscal e um grau leve de comprometimento das finanças municipais. O grau B já dá à cidade uma espécie de selo de bom pagador.

O Capag é a análise da capacidade de pagamento apura a situação fiscal dos Entes Subnacionais – estados e municípios – que querem contrair novos empréstimos com garantia da União. O intuito do indicador, ressalta o Tesouro, é apresentar de forma simples e transparente se um novo endividamento representa risco de crédito. Notas mais altas facilitam operações de crédito e funcionam como um sinalizador para o investidor privado de que o ente tem robustez fiscal.

Três critérios são avaliados. O primeiro deles é o endividamento, que apura a relação da dívida consolidada com a Receita Corrente Líquida (RCL). A dívida do município hoje representa 18,51% da RCL, o que confere nota A neste quesito. O segundo é a relação



Nota é inédita para o município, que nunca havia atingido esta avaliação na série histórica, iniciada em 2018

da despesa corrente com a receita corrente ajustada. É neste ponto que a cidade melhorou para chegar à nota B. A poupança corrente hoje é 92,86% da despesa. Como o indicador ficou abaixo de 95%, o município avançou.

Por fim, o terceiro critério é a liquidez, ou seja, a relação entre as obrigações financeiras e a disponibilidade de caixa. Neste quesito, o município também recebeu nota máxima, uma vez que os custos são 18,65% do caixa.

RESPONSABILIDADE

A avaliação da STN, divulgada

na quarta-feira (6), anima a gestão. O secretário de Economia, Oldair Marinho, destacou que a elevação da nota é fruto do trabalho de responsabilidade fiscal desenvolvido pela Prefeitura.

“Isso se deve à gestão da nossa atual administração. Temos seriedade e responsabilidade fiscal. Quando você associa capacidade técnica e responsabilidade fiscal, vai longe. Tivemos muito trabalho, mas soubemos qualificar o gasto público mantendo o município dentro das diretrizes da responsabilidade”, disse ao DM Anápolis.

A elevação da nota ocorre a

despeito das quedas de receita observadas desde 2022, quando entrou em vigor uma mudança no ICMS de combustíveis e outros itens que passaram a ser considerados essenciais. Estados e municípios acabaram penalizados pela medida do então governo de Jair Bolsonaro e, até hoje, apontam problemas de caixa por conta da medida. Segundo Marinho, para suplantir a perda de arrecadação, o município agiu rápido e de forma inteligente. “Quando notamos que esse tipo de receita seria reduzido, olhamos para outras fontes, como o

ISS, por exemplo, que conseguimos incrementar”, explicou.

Para Marinho, não fosse a redução de arrecadação, o município teria atingido nota máxima. “Nós estamos vivendo hoje um problema de arrecadação, principalmente nas transferências de recursos correntes, como FPM, ICMS. Não tenho dúvida nenhuma de que se ali não tivéssemos perdido parte da receita, estaríamos no A”, opinou o secretário.

A nota B já garante a Anápolis maior facilidade em operações de crédito. Mantê-la para 2024, sob a forte perda de receita, é o mais importante. Todavia, a Secretaria de Economia diz que trabalha para melhor a avaliação e, talvez, no próximo ano, já chegar à nota máxima. Para isso, o município precisa baixar o indicador da poupança corrente, que representa a relação despesa corrente com a receita corrente ajustada, para até 85%.

Com a elevação, Anápolis iguala, por exemplo, o Capag de Goiânia junto à STN e supera o indicador do estado, que foi rebaixado para C na última avaliação. A elevação da nota também anima pelo aspecto de confiabilidade junto ao setor privado. Marinho ressalta que grandes empresas tendem a analisar a saúde fiscal dos entes federativos antes de optarem por aportar investimentos. “As empresas que querem investir no município ou estado olham a robustez fiscal do município”, disse.

‘Justiça inocentou quem é inocente,’ diz Roberto após a decisão do TRE

Tribunal considerou que não houve provas suficientes em processo contra prefeito e a deputada estadual Vivian Naves

RAFAEL TOMAZETI

O prefeito Roberto Naves (Republicanos) comemorou nesta quarta-feira, 6, a decisão do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO), que rejeitou ação contra ele e a deputada estadual Vivian Naves (PP), num processo que pedia a cassação do diploma da parlamentar e a inelegibilidade de ambos.

Segundo Naves, “o que a Justiça fez foi inocentar quem é inocente”. A ação, movida pelo Ministério Público Eleitoral (MPE), apontava suposto abuso de poder



Roberto Naves direcionou críticas, sem citar nomes, a algumas pessoas que, segundo ele, “querem o mal” e atuam para espalhar mentiras

político durante a campanha que culminou na eleição da primeira-

-dama para a Assembleia Legislativa de Goiás (Alego).

O MPE se baseou no depoimento de dois ex-servidores, que relataram pressões para atuar na campanha de Vivian. A promotoria ainda alegou que houve desvirtuamento do programa Voluntários do Coração para beneficiar a então candidata.

Todavia, o TRE-GO, por unanimidade, rejeitou a peça. Todos os sete desembargadores e juízes votaram contra o prosseguimento do processo sob a alegação de falta de provas. De acordo com o prefeito, a decisão confirma que não houve irregularidades.

“Primeiro confio em Deus e depois na Justiça. Nós sabíamos que nada disso aconteceu. Sabemos que nós fazemos um trabalho sério, qualificado, que a Vivian percorre os quatro cantos da cidade. Ela conhece as mães pelo nome e cuida das crianças. A eleição dela foi graças ao trabalho dela, não por causa do marido que ela tem. Não podemos desvalo-

rizar as mulheres. Temos que entender que elas têm seus valores e conquistam graças ao seu trabalho e sua competência e foi assim com o mandato da Vivian”, disse.

Naves ainda criticou, sem citar nomes, pessoas que, segundo ele, “querem o mal” e atuam com mentiras. “Nós entendemos que muitas pessoas têm inveja, querem o mal e ficam por conta de lançar fake news, de fazer mentiras e foi isso que aconteceu. Fizemos muita sacanagem no que diz respeito a isso. A Justiça veio e, por sete votos, determinou que não cometemos nenhum tipo de crime durante a campanha. Isso é muito bom, pois mostra a verdade e para a população anapolina que há muitos veículos, muitas pessoas que só querem o mal da cidade e só ficam por conta de fazer fake news e falso denunciismo, mas a verdade sempre prevalece e temos muita tranquilidade no que diz respeito a isso”, afirmou.

EDUCAÇÃO

Uso excessivo de dispositivo digital afeta desempenho de alunos

No total, 690 mil estudantes de 81 países fizeram os testes em 2022. Aplicado a cada três anos, o Pisa avalia os conhecimentos dos estudantes de 15 anos de idade

CAROLINA PIMENTEL

O relatório do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) de 2022, divulgado nesta semana pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), mostra que alunos usuários de smartphones e outros dispositivos digitais de cinco a sete horas por dia tiveram pontuação menor nos testes.

“Na média nos países da OCDE, os estudantes que passam até uma hora por dia na escola em dispositivos digitais para lazer obtiveram 49 pontos a mais em matemática do que os alunos cujos olhos ficavam grudados nas telas entre cinco e sete horas por dia, depois de levar em conta o perfil socioeconômico dos alunos e das escolas”, informa o relatório.

Aplicado a cada três anos, o Pisa avalia os conhecimentos dos estudantes de 15 anos de idade nas três disciplinas. No total, 690 mil estudantes de

81 países fizeram os testes em 2022. A edição teve como foco o desempenho em matemática.

Distração

Cerca de 65% dos estudantes afirmaram que ficaram distraídos nas aulas de matemática por estar usando celular e outros dispositivos, como tablets e laptops.

No Brasil, esse percentual chegou a 80%, assim como na Argentina, no Canadá, Chile, na Finlândia, Letônia, Mongólia, Nova Zelândia e no Uruguai.

Outros 59% relataram que a distração foi causada por colegas estarem usando os dispositivos. “Alunos que relataram se distrair com outros alunos usando dispositivos digitais, na maioria, ou em todas as aulas de matemática obtiveram 15 pontos a menos nos testes de matemática do Pisa do que aqueles que mal experimentaram essa experiência. Isso representa o equivalente a três quartos do valor de um ano de educação, depois de contabilizados os alunos e o perfil socioeconômico das escolas”, aponta o relatório.

Em países como o Japão e a Coreia, o nível de distração relatado pelos alunos foi de 18% e 32%, respectivamente. As nações estão entre as melhores colocadas no Pisa, com



Estudantes que passaram de 5 a 7 horas em aparelhos celulares tiveram pontuação menor em testes

pontuações acima da média da OCDE.

Desafio

O relatório reconhece que o uso de celular em escola tem sido um tema controverso e desafiador para os gestores de educação nos países.

A recomendação é não abandonar esses dispositivos no processo de aprendizagem. Mas que as escolas promovam a interação entre a tecnologia e o aprendizado, porém minimizem o tempo de uso para evitar desvio de atenção, bullying nas

redes sociais e exposição da privacidade dos estudantes.

Nos países da OCDE, 29% dos alunos responderam que utilizam smartphone várias vezes ao dia e 21% usam quase diariamente ou diariamente na escola.

Conforme o relatório, em 13 países, mais de dois terços dos alunos vão a escolas onde a entrada e o uso de celular não são permitidos. Nessas nações, identificou-se que o percentual de distração em sala de aula é menor, entretanto os jovens não apresentaram uso mais

responsável dos aparelhos.

“Parece que as escolas podem proibir os telefones, mas nem sempre é aplicado de forma eficaz. Curiosamente, os alunos em escolas com proibição de telefone em alguns países eram menos propensos a desligar as suas notificações de redes sociais e aplicativos ao dormir. Uma explicação é que a proibição de celulares nas escolas pode fazer com que os alunos sejam menos capazes de adotar um comportamento responsável em relação ao uso do telefone”, diz o relatório.

ECONOMIA

Faeg diz que os desafios continuam em 2024

WANDELL SEIXAS

Persistência e gestão, eis a tecla batida com ênfase na coletiva de imprensa ontem, 7, pelos representantes da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), nas pessoas do vice-presidente Eduardo Veras, Edson Novaes, Leonardo Machado e Dirceu Borges, superintendente do Senar.

Ao apresentar um balanço geral deste ano e as perspectivas

de 2024, Eduardo Veras considerou 2023 como de “grandes desafios para os agropecuaristas”. Observou que em decorrência dos conflitos internacionais e o cenário político – econômico no País compreenderam esses obstáculos.

Enumerou, entre eles, a guerra na Ucrânia, na faixa de Gaza, no exterior. E no Brasil, o arcabouço fiscal, a reforma tributária, o marco temporal, os altos custos dos insumos, a importa-

ção de leite subsidiado, e agora a eleição argentina. O vice-presidente da Faeg considera que os produtores, apesar de tudo, “conseguiram apresentar uma produção e produtividades recordes em Goiás”.

“Mesmo com a baixa rentabilidade, o produtor correspondeu”, acrescentou. No caso do leite, no entanto, os índices de produção dependem do controle das importações de lácteos e uma melhora da remuneração

dos produtores. Eduardo Veras fez, ainda, outras considerações, inclusive sobre as condições climáticas adversas.

Edson Novaes, gerente técnico da Faeg, considerou os altos custos um desafio para o agropecuarista, “que não consegue pagar a conta”. Leonardo Machado, assistente técnico do Senar, pôs em evidência “a importância do planejamento e da precaução”, observando “que a China, principal mercado bra-

sileiro, está crescendo menos”. E essa condição tende a influir no consumo.

Dirceu Borges, superintendente do Senar, discorreu sobre as atividades da instituição, lembrando que suas ações contribuem para o melhor bem-estar da família rural. Lembrou que mais de 1,5 milhão de pessoas foram atendidas no período. Falou do programa Faeg Jovem, do apoio aos jovens produtores, da saúde e da parte social.

Petrobras reduz em R\$ 0,27 o preço do litro de diesel para distribuidoras

DANIELA AMORIM

A Petrobras anunciou nesta quinta-feira, 7, uma redução de R\$ 0,27 por litro no preço médio de venda de diesel A para as distribuidoras. A partir da sexta-feira, 8, o litro do combustível nas refinarias da petroleira des-

cerão a R\$ 3,78.

Em comunicado, a Petrobras ressaltou que o corte no preço do combustível “é resultado da análise dos fundamentos dos mercados externo e interno frente à estratégia comercial da Petrobras, implementada em maio de 2023 em substituição à

política de preços anterior, e que passou a incorporar parâmetros que refletem as melhores condições de refino e logística da Petrobras na sua precificação”.

A petroleira calcula que, considerando a mistura obrigatória de 88% de diesel A e 12% de biodiesel para a composição do

diesel comercializado nos postos, “a parcela da Petrobras no preço ao consumidor terá uma redução de R\$ 0,24 por litro e passará a ser, em média, R\$ 3,33 a cada litro vendido na bomba”.

Se confirmada a previsão, o preço médio do diesel A S10 nas bombas poderia descer a R\$

5,92 por litro, segundo cálculo da petroleira que considera o valor médio de R\$ 6,16 por litro apurado pelo Levantamento de Preços de Combustíveis da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para a semana de 26 de novembro a 2 de dezembro.

ESPORTE

Torcedores incendeiam dez veículos após jogo que rebaixou Santos

AGÊNCIA BRASIL

A Polícia Civil investiga um tumulto generalizado ocorrido na noite desta quarta-feira (6) após jogo entre o Santos e

o Fortaleza, na Vila Belmiro, na cidade de Santos, no litoral paulista. O resultado rebaixou o clube santista para Série B do Campeonato Brasileiro.

Seis ônibus e quatro carros

foram incendiados pelos torcedores, que também avançaram contra os policiais, arremessando garrafas, pedras e fogos de artifício, informou a Secretaria de Segurança Pública (SSP).

Os policiais usaram munição de “menor potencial ofensivo” para dispersar a confusão. Onze agentes ficaram feridos e duas viaturas foram danificadas. Ninguém foi preso.

O caso foi registrado como dano, lesão corporal e incêndio na Central de Polícia Judiciária (CPJ) Santos, que solicitou perícia ao local e aos veículos.



'Os verdadeiros analfabetos são os que aprenderam a ler e não lêem'. – Mário Quintana

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Pena dobrada

Aprovado projeto de lei, de relatoria da deputada federal **Silvyne Alves (União Brasil)**. O parecer dobra a pena para lesão corporal contra a mulher, quando praticada na frente dos filhos e pais da vítima.

Um a quatro

Hoje, o **Código** prevê pena de reclusão de um a quatro anos para a lesão corporal contra a mulher, por razões da condição do sexo feminino. Com a proposta, a pena deve ser aumentada de 1/3 até metade nesses tipos de agressão.

Alterado

O texto agora segue para aprovação no **Senado**. Com aprovação no **Congresso Nacional**, o **Artigo 129** do **Código Penal** vai ser alterado para reforçar o combate a violência doméstica

Violência

É preciso acabar de vez com a violência das torcidas organizadas, verdadeiras facções criminosas no esporte brasileiro.

Drurys

Deu no G1. 'Deputado estadual é suspeito de chefiar milícia na Bahia'. A pergunta é: onde estão as forças de segurança pública, que recebem para isso?!

Apostas

Os cassinos estão proibidos há décadas no **Brasil**, mas pelo governo federal, o Brasil vai se transformar no **País das Jogatinas** com a aprovação dos sites de apostas.

Cigarros

O problema é que o **governo federal** só pensa em arrecadar cada vez mais. Em tempo: os cigarros eletrônicos, também, deverão ser aprovados no atual governo. Esperem.

Siiiiimmmmm

Será que abriram a porteira agora com a privatização da **Sabesp**?!!! Pelo jeito, sim!!

Armadilhas para prejudicar os bolsos dos motoristas

Em Goiânia existe o alinhamento e cartelização dos preços dos combustíveis de forma dissimulada. Não na cidade toda, mas nas principais vias, ruas e avenidas da cidade. Em uma dessas avenidas, por exemplo, os preços são os mesmos, todos alinhados para o preço maior. Saiu, passou por outros locais, os preços até variam. O grande problema ainda continua sendo a dubiedade nas tabelas colocadas. As tabelas das promoções (mas os motoristas devem estar previamente inscritos nestas), com preços menores, são mais destacadas. Os preços normais, aparecem numa tabela sem destaque e, em alguns postos, escondidas, já que praticam os preços mais alto da cidade. Lógico que deveria haver uma normatização para que esses 'truques', essas 'armadilha's não enganassem o consumidor, que anda sendo lesado por muitos postos de combustíveis. Basta dar uma andadinha em Goiânia para se observar quais os postos que buscam prejudicar o bolso do consumidor. Lógico que o comportamento não é de todo o comércio varejista de combustíveis, mas a impressão que se dá é que o poder público pouco faz para mudar essa realidade, que, deveria começar nas próprias casas de leis e nos órgãos de fiscalização. Ou não é?!!



Natal das Mães com Gabriel Gava na Alego

Gabriel Gava se juntou à **Assembleia Legislativa (Alego)** em iniciativa solidária para o 'Natal das Mães', visando um Natal mais digno para famílias necessitadas. Na última quarta, o cantor esteve no lançamento, onde enfatizou a importância da solidariedade: 'Quero convidar cada um de vocês a se unirem nesta ação. Vamos fazer a diferença neste Natal, doando um pouco do nosso para ajudar quem precisa', disse. O presidente da Alego, **Bruno Peixoto**, reforçou: 'É um gesto simples que pode transformar vidas. Contamos com a participação e a generosidade de todos'.



Interamérica lança sua primeira revista

A **Escola Interamérica** lançou a primeira revista da instituição. Editada pelo **Centro de Estudo e Pesquisa da Escola Interamérica**, o **CentroEPI**, a publicação terá artigos e relatos de de experiências docentes vivenciadas por profissionais da escola. Com periodicidade bienal, a revista quer chegar ao máximo de mãos de professores e professoras de **Goiânia**. 'A intenção é que as práticas que sustentam a Interamérica há quase três décadas sejam reverberadas em todos os espaços educativos', explica **Flaviane Montes**, gestora do **CentroEPI**.



- Data animada no último dia 28 durante a comemoração do aniversário do médico dermatologista, **Domingos Coelho**, reunindo amigos, familiares e personalidades, no **Giardino Eventos**, no **Setor Bueno**.

- Até que enfim a **Prefeitura de Goiânia** inaugurou a sua iluminação de **Natal**. O clima natalino está quase acabando. Em quase toda **Goiânia**, as decorações foram inauguradas já no finalzinho de outubro.

- É preciso proibir todos, todos, os sites de vendas de ingressos!

- 'Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar e orar, buscar a minha face e se afastar dos seus maus caminhos, dos céus o ouvirei, perdorei o seu pecado e curei a sua terra'. - 2 Crônicas 7:14



GOIÂNIA

Rogério Cruz propõe pagamento de data-base de 2023 a servidor



Rogério Cruz: valorização do servidor público

REDAÇÃO

Foi lido em plenário da Câmara Municipal de Goiânia projeto do Executivo que concede revisão geral dos salários dos servidores públicos. Segundo a proposta (PL nº 427/2023), a Data-base 2023 será concedida a partir de 1º de dezembro, e atinge o percentual de 4,18%, e reflete a variação dos preços no período de maio de 2022 a abril de 2023 é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. A estimativa de impacto, segundo a secretaria de Finanças é na ordem de R\$ 8 milhões.

De acordo com o prefeito Rogério Cruz (Republicanos), "o reajuste proposto visa recompor o poder aquisitivo dos

servidores, que sofreu perdas inflacionárias ao longo do ano, garantindo-lhes o direito à revisão geral da remuneração previsto no inciso X do art. 37 da Constituição Federal".

O projeto segue para análise da Comissão de Constituição e Justiça do Legislativo (CCJ).

Rogério Cruz tem acelerado a administração, com lançamento e inauguração de obras, além de valorização do funcionalismo, já que pretende concorrer à reeleição em 2024. "Temos trabalhado para cumprir os compromissos firmados com a população, com obras nas áreas de saúde, educação, infraestrutura, mobilidade urbana, além de valorizar o servidor público".

DIAMANTE

TJGO conquista grau máximo do Prêmio CNJ de Qualidade



Carlos França: melhor qualidade na prestação de serviços

REDAÇÃO

O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) conquistou, pelo segundo ano consecutivo, o Selo Diamante no Prêmio CNJ de Qualidade, premiação máxima promovida anualmente pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A premiação foi entregue na cerimônia liderada pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do CNJ, ministro Luís Roberto Barroso.

O diamante da Justiça goiana foi entregue ao chefe do Poder Judiciário goiano, desembargador Carlos França, pela conselheira do CNJ, Salise Monteiro Sanchotene. A cerimônia foi realizada, terça-feira (5), durante o 17º Encontro Nacional do Poder Judiciário, em Salvador.

O resultado coloca o TJGO em posição de liderança entre

os tribunais de médio porte, marcando um feito histórico para a justiça goiana. O Prêmio de Qualidade do CNJ tem avaliação de quatro eixos principais: governança; produtividade; transparência; dados e tecnologia. Esses eixos apresentam uma série de critérios estabelecidos pelo Conselho, posicionando o TJGO na liderança. Um dado significativo que evidencia a amplitude do trabalho realizado pelo TJGO é a gestão eficiente de um volume de um milhão e meio de processos em tramitação.

O presidente de Tribunal de Justiça comemorou a nova conquista. "Receber o Selo Diamante pela segunda vez consecutiva representa o reconhecimento do trabalho feito com comprometimento de todos os integrantes do Poder Judiciário de Goiás".

'NÓS ESPERAMOS QUE O BRASIL TENHA UM PAPEL DE LIDERANÇA, UM PAPEL SIGNIFICATIVO EM GARANTIR QUE ESSA REGIÃO SE MANTENHA... O QUE A GUIANA QUER, A ÚNICA AMBICÃO DA GUIANA É QUE ESSA REGIÃO SE MANTENHA UMA REGIÃO DE PAZ E ESTABILIDADE, ONDE TODOS NÓS PODEMOS COEXISTIR EM HARMONIA', PRESIDENTE DA GUIANA, IRFAAN ALI

MUNICIPALISMO

“População quer obras e gestão eficiente”, diz Daniel a prefeitos

Vice-governador esteve no Encontro Anual de Gestores, realizado em Goiânia pela Federação Goiana de Municípios (FGM), onde também participou de homenagem à primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado

HELTON LENINE

O vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, fez um importante alerta a prefeitos e secretários de diversas cidades goianas que, nesta quarta-feira (6/12), participaram do Encontro Anual de Gestores, realizado pela Federação Goiana de Municípios (FGM), no Centro de Cultura e Convenções de Goiânia: “A população dos seus municípios está muito mais interessada na entrega de resultados por parte do poder público e em uma gestão eficiente e muito menos em ações populistas e eleitoreiras”.

“É muito bom termos um prefeito amigo, que participa da nossa festa de aniversário. Mas é bem melhor ter um prefeito que faz o que realmente precisa ser feito na sua cidade”, exortou Daniel, em discurso direcionado aos chefes do Executivo. “A política, sobretudo a partidária, não se sobrepõe mais à boa gestão. E é com isso que vocês têm que se preocupar. Vamos trabalhar redobrado; pois temos aqui a melhor



Daniel Vilela: diálogo e parceria com os prefeitos goianos, independente de partidos

‘safra’ de prefeitos do estado”, enfatizou.

O vice-governador ainda relatou que teve o “privilegio” de conviver “intensamente” com dois grandes líderes políticos que, entre os vários cargos públicos que ocuparam, têm o de

prefeito em suas biografias: Iris Rezende, em Goiânia, e seu pai, Maguito Vilela, em Aparecida. Daniel lembrou, em especial, os dois primeiros anos do terceiro mandato de Iris (2009-2012), quando ele foi vereador na capital; e as duas gestões

de Maguito, entre 2009-2012 e 2013-2016. “Os primeiros meses são difíceis. Planta-se muito, na esperança de colher depois. Muitos detalhes a serem pensados, sem contar a falta de convivência com a família”, lembrou.

“A população dos seus municípios está muito mais interessada na entrega de resultados por parte do poder público e em uma gestão eficiente e muito menos em ações populistas e eleitoreiras”

Parcerias

No Encontro Anual de Gestores, Daniel também elencou ações e projetos do governo Ronaldo Caiado que são executados em parceria com os municípios, com destaque para a postura do governador em formalizar convênios com todas as prefeituras, independentemente de o gestor, na esfera política ser aliado ou de oposição ao Executivo estadual.

“Acredito que os programas habitacionais são o melhor exemplo desta preocupação do Governo de Goiás em amparar as gestões municipais e atender demandas dos prefeitos”, disse. “Mas eu ainda citaria o processo de regionalização da saúde, com grandes hospitais no interior; o transporte escolar, que hoje em dia - ao contrário do que ocorria em governos anteriores -, tem seus pagamentos regularizados; e a pavimentação de vias urbanas”.

Gracinha Caiado recebe Prêmio Iris Rezende em encontro de gestores

No primeiro dia do Encontro Anual de Gestores, promovido pela Federação Goiana de Municípios, a primeira-dama do Estado e coordenadora do programa Goiás Social, Gracinha Caiado, recebeu o Prêmio Iris Rezende Machado em reconhecimento ao seu comprometimento e contribuição significativa para a assistência social em Goiás. A cerimônia de premiação, realizada no Centro de Convenções de Goiânia, contou a presença de diversos prefeitos, primeiras-damas e gestores de todo o Estado de Goiás, assim como o vice-governador, Daniel Vilela.

Em seu discurso, a primeira-dama destacou programas sociais que o governo do Estado tem realizado, como o Natal do Coração, o Goiás Alerta e Solidário o Goiás por Elas. De acordo com ela, “quando se trata de pessoas em vulnerabilidade, não se pergunta em quem votou, é preciso atender. Nosso objetivo é romper o ciclo da pobreza e fazer com que as famílias tenham independên-

cia financeira”.

De acordo com Gracinha, a realização de muitas das medidas em prol do bem-estar da população goiana só é efetiva em decorrência do apoio dos gestores que apoiam o trabalho. “Em tudo que o Goiás Social faz, os Prefeitos, as Prefeitas, primeiras-damas e secretários são os nossos parceiros e parceiras, e é por isso que o Goiás Social tem dado resultados”, completou.

Apoio ao social

Já o presidente da Federação Goiana de Municípios, Haroldo Naves, apontou que o prêmio é designado a pessoas que se destacaram pelo seu engajamento na promoção do bem-estar social, desenvolvimento do Estado e empenho pelo municipalismo goiano. “É um prêmio ímpar, dado a uma única personalidade no ano. Este ano, por unanimidade, os Prefeitos e Prefeitas escolheram a Dona Gracinha. Entregamos esse prêmio pelo seu exímio desempenho com um trabalho



Daniel Vilela, Gracinha Caiado e Haroldo Naves: trabalho pelo social nos municípios goianos

social que é referência no Brasil, que atende a todas as pessoas, independente da sua cor partidária!”, completou.

A cerimônia de premiação contou com a presença do vice-governador, Daniel Vilela; da secretária de Estado da Edu-

cação, Fátima Gaviolli; além de representantes do Governo Federal, com a Francisca Carvalho, assessora da secretaria executiva da Casa Civil e Sergio Dias da Secretaria de Relações Institucionais. O presidente da Saneago, Ricardo Soavinski também esteve presente, assim como representantes da Caixa Econômica Federal.

O Encontro continua nesta quinta-feira (07/12) com feira de exposições e apresentações culturais. Com o tema “Desafios e Perspectivas para 2024”, a programação abrange diversas áreas da administração pública e tem o objetivo de promover soluções inovadoras e eficazes para os desafios do próximo ano, além do aprimoramento da gestão pública goiana. No encerramento do evento, prefeitos de diversas regiões do Estado receberão o prêmio do Índice de Gestão Eficaz.

ECONOMIA

Caiado busca recursos e parcerias para fruticultura

HEGON CORREA

Governador se reuniu com o ministro de Integração e Desenvolvimento Regional em busca de recursos para cultivo de 300 hectares com lavouras irrigadas de maracujá e manga. Incentivo pode chegar a dois mil pequenos produtores

REDAÇÃO

A fruticultura tem sido uma das batalhas travadas pelo Governo de Goiás em Brasília. Pioneiro nestas pesquisas no Centro-Oeste, o estado não recebe a devida atenção do Governo Federal para um tema que é importante e tão caro para o Estado.

Por isso o governador Ronaldo Caiado e gestores da Secretaria de Agricultura querem ampliar o espectro do agronegócio e atender pelo menos dois mil pequenos produtores.

Goiás começou a discutir fruticultura ainda em 1979, durante a gestão do ex-governador Ary Valadão. Apesar do início precoce, até 2018 pouco se fez pelo assunto. Tanto o Governo de Goiás quanto a União deixaram morrer o pioneirismo goiano - e o que aprendemos ficou com o Tocantins, quando este território se separou de Goiás.

Na quarta-feira, 6, Ronaldo Caiado articulou em Brasília apoio ao projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã - um projeto que estava no plano de governo de 2018 do gestor.

Implantado pelo Governo de Goiás, por meio da Secre-



Governador Ronaldo Caiado se reúne com ministro Waldez Góes: gestor pleiteia novos recursos para projeto de Fruticultura Irrigada

taria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), o projeto chamou atenção do ministro de Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes.

A ação pode contribuir com mais de 2 mil pequenos agricultores assentados na região Nordeste de Goiás.

Na primeira etapa do projeto serão beneficiados agricultores familiares dos municípios de Flores de Goiás, São João D'Aliança e Formosa.

Kits

Os produtores familiares já estão recebendo kits de irrigação e equipamentos adquiridos pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), com investimento federal de R\$ 9,8 milhões. A proposta é cultivar cerca de 300 hectares com lavouras irrigadas de maracujá e manga, com captação de água na bar-

ragem do Rio Paranã e Ribeirão Porteira.

Caiado diz que o ministro é um entusiasta da irrigação e o projeto na região depende principalmente desse suporte para que os assentados, todos de baixa renda, possam viabilizar a produção.

“Com isso, vamos incluir mais de dois mil pequenos agricultores, que não têm como desenvolver a sua atividade. Estamos fazendo nossa parte burocrática e o ministro, sensível, vai nos auxiliar junto ao presidente da República e ministro da Casa Civil para poderemos dar um passo adiante e melhorar a qualidade dessa região do Nordeste goiano”, diz o governador.

Secretários

Caiado foi acompanhado dos secretários Pedro Leonardo Rezende, da Seapa, e César Moura, da Retomada, entusiastas da proposta do gover-

disse o governador.

Caiado não tem dado trégua à votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45/2019 na Câmara dos Deputados e Senado e procurado questionar a “falta de consciência” de quem é favorável ao texto. “Alguns deputados saberia passar por uma sabatina do que foi votado? Qual é realmente a responsabilidade de um texto que mexe com a vida de 200 milhões de brasileiros?”, questionou.

nador.

Waldez Góes reconheceu que a ação do Governo de Goiás, no Nordeste do estado, vai ao encontro do trabalho do ministério, que é de incluir as pessoas no processo de desenvolvimento.

Conforme o ministro, o projeto de fruticultura se encaixa em duas ações da pasta: Rotas da Integração, que diz respeito às cadeias produtivas locais, como é o caso em Flores; e de Irrigação. “Tem comunicação direta com diminuição de emissões, com combate à fome e geração de oportunidades. Então, faz parte da estratégia programática do ministério”, considerou.

FRUTICULTURA GOIANA

Governo de Goiás tem projetos de fruticultura em execução. Primeiros programas datam de 1979, na gestão de Ary Valadão

Fruticultura é o ramo da agricultura que tem como foco produzir de forma racional frutos em geral com o intuito de comercializá-los



Ministério interessado

Governador Ronaldo Caiado tem retomado políticas públicas para execução de programas de agricultura familiar. Ele busca agora apoio para projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã. Ministro de Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes se interessa pela proposta dos goianos

Flores de Goiás

No caso de Flores de Goiás, o Governo de Goiás doou a infraestrutura de irrigação, tem ajudado no contrato de custeio, identificação dos parceiros comerciais e busca de facilidades para a venda após o cultivo das famílias



Mercado em alta

Segundo o Ministério da Agricultura, o mercado de frutas do Brasil movimentou aproximadamente US\$ 750 milhões. Tal atividade tem contado com a melhoria genética em frutas e legumes. Brasil é o maior exportador de laranja no mundo, mas também se destaca como um dos maiores exportadores de banana e mamão



Ary Valadão começou

Iniciativa 'plantador' ainda na gestão do ex-governador Ary Valadão, na virada da década de 1970 para 1980, sob o nome de "Frutas nobres", as plantações desamizaram o Norte de Goiás - hoje Tocantins. Em agosto, o vice-governador Daniel Vilela, recebeu o embaixador Daniel Zorshine, de Israel, que conheceu o projeto de Flores de Goiás. Lá trataram de parcerias para o projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã.



Especialistas reforçam argumento por mudanças na reforma tributária

Governador Ronaldo Caiado foi convidado pelo Brazil Journal a debater, em São Paulo, questões polêmicas relacionadas aos prejuízos a estados e municípios

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado disse ontem, em debate promovido pelo site Brazil Journal, que a reforma tributária vai

provocar grande “distúrbio” no Brasil. No encontro realizado em São Paulo, o chefe do Executivo chamou atenção para o risco do desenvolvimento dos estados do Centro-Oeste se exaurir diante das novas regras propostas pelo Governo Federal.

“Ela vai causar um distúrbio no desenvolvimento do Brasil, cerceando a capacidade de crescimento, principalmente do Centro-Oeste, que tem muito a produzir e a ofertar ao país”,

Pagamento do IPVA vencido será suspenso para migração em sistema

REDAÇÃO

O Governo de Goiás alerta os proprietários de veículos licenciados no Estado que no

próximo fim de semana (9 e 10/12) a emissão de boletos que contenham débito no Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) 2023 será

bloqueada no site do Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO) para migração dos débitos vencidos para o sistema da Secretaria da Econo-

mia. Com isso, não será possível realizar o pagamento do tributo no sábado e no domingo.

A partir de segunda-feira (11/12), a emissão do Docu-

mento de Arrecadação (Dare) para o pagamento do IPVA atrasado será feita apenas no site da Secretaria da Economia (economia.go.gov.br).



Fio Direto

Gercyley Batista

gercyley@gmail.com

Na esperança

Muitos dos simpatizantes do Irismo acreditam que o volume de agendas solicitadas junto a Ana Paula Rezende (MDB), em seu escritório na T-9, em Goiânia, podem indicar que seu potencial é maior que uma vaga de vice.

Desconversa

Mas, a filha de Iris Rezende, trata da situação com extrema discrição, não se colocando como candidata e evitando que a conversa evolua nesta direção: mesmo com a insistência dos interlocutores.

Tem candidato

Até abril de 2024, o PSDB deve apresentar o nome que disputará a prefeitura de Goiânia, desfazendo qualquer especulação sobre apoio a outro partido no primeiro turno.

Praticamente certo

Os tucanos trabalham com três nomes, sendo o jornalista Matheus Ribeiro, a vereadora Ava Santiago e o empresário e ex vice-prefeito, Valdivino Oliveira.

Continua firme

A deputada Adriana Accorsi, pré-candidata à prefeitura pelo PT, tem sido cautelosa ao tratar de sua possível indicação ao Ministério da Segurança Pública — por enquanto, o projeto é em Goiânia.

Focado em Aparecida

Enquanto não chega resposta do TSE sobre se pode ou não ser candidato a prefeito em Goiânia, Gustavo Mendanha acompanha o processo pré-eleitoral aparecidense de muito perto.

Muito influente

Aliás, vale lembrar que nas pesquisas qualitativas, realizadas em Aparecida nos últimos meses, mostram que Mendanha continua profundamente influente junto aos eleitores do município.

Caramba!

Prefeito de São Paulo, candidato à reeleição, Ricardo Nunes (MDB) está propondo tarifa zero para os ônibus da capital paulista, proposta que caiu como uma bomba no colo do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Pressão popular

O governo paulista teme que a proposta de Nunes possa se alastrar junto à opinião pública e gerar um tsunami de pressões populares para a proposta ser implementada.

Pressão popular II

O transporte via ônibus é administrado pela prefeitura paulista e integrado pelo metrô, gerido pelo Governo do Estado de São Paulo, que hoje cobra o mesmo valor de tarifa: R\$ 5,50, congelados desde 2020.

Complica

Caso a tarifa zero chegue ao transporte público administrado pela prefeitura paulista, poderá haver migração em massa de usuários de trens e metrô para os ônibus: processo complicado.

Violência contra mulher tem que entrar na pauta política



Os números da violência contra a mulher cresceram em ritmo assustador a partir de 2017. Só em 2022, a cada minuto, 35 mulheres foram agredidas física ou verbalmente. Quase 6 milhões de mulheres foram vítimas de ofensas sexuais ou tentativas forçadas de ato sexual. Se formos nos aprofundar, os números são ainda mais tenebrosos. Não escapam, nem mesmo, mulheres empoderadas, bem sucedidas ou de classe social privilegiada. Os recentes casos da modelo Ana Hickmann e da cantora Naiara Azevedo, alvos de agressões e assédio moral, são um exemplo nefasto do retrocesso cultural vivido no Brasil. Imagine só para mulheres negras e em situação econômica vulnerável? A coisa ainda piora, com o surgimento de grupos pró-submissão feminina, bancado por denominações religiosas, grupos ideológicos e políticos em pleno exercício do mandato. Algumas conquistas femininas, principalmente no campo político, sofreram diversos ataques, com perdas caríssimas as mulheres. Proteger os direitos à integridade física; a vida das mulheres, precisa ser pauta nas discussões do processo político municipal. A recuperação do modelo social e cultural que busca o equilíbrio no convívio entre homens e mulheres precisa ganhar espaço nos planos de gestão das novas prefeitas e prefeitos pelo país. Já testemunhamos que os governos federais fracassam ano após ano nesta tarefa, muito em razão de estarem longe da base, distantes das famílias e da sociedade. As prefeituras são as verdadeiras administradoras de crises e, junto aos estados, poderão dar um fim a este retrocesso cultural e social.

Em meio às críticas sobre a atuação policial, segurança em Goiás tem ótima aprovação

Duas recentes pesquisas indicaram que a Segurança Pública de Goiás é o setor de maior credibilidade e aprovação entre a população goiana.

O fim do Novo Cangaço, já em 2019 e as recentes operações policiais que desbarataram quadrilhas, apreenderam bens e recursos dos crime organizado, são lembradas pela população em qualitativas. Outro dado levantado na pesquisa é o aumento da sensação de segurança, principalmente para proprietários de automóveis e propriedades rurais.

Nomofobia pode ser parte da explicação da intensa politização digital no Brasil

O medo de não estar conectado, via celular, mergulha o brasileiro nas profundezas da internet sem um minuto de fôlego sequer, ficando assim, vulnerável às poderosas táticas de captura política e comercial.

As mesmas técnicas usadas por sites de apostas e entretenimento adulto, é usada por estrategistas políticos digitais para manter internautas 100% conectados em seus conteúdos.

O resultado disso? Crises de ansiedade, problemas de convívio social, perda do humor, depressão e baixa autoestima. Tudo isso, potencializado pela nomofobia.

EM GOIÁS

Marconi transfere presidência do PSDB para Helio de Sousa



Marconi Perillo e Helio de Sousa: novo comando do PSDB de Goiás

REDAÇÃO

Eleito presidente do PSDB nacional, Marconi Perillo anunciou a transferência interina da executiva estadual para o ex-deputado estadual Hélio de Sousa. A transferência foi feita durante reunião com a nova executiva do PSDB de Goiás.

O ex-governador de Goiás comemorou a ampliação da participação do partido nos municípios, com a instalação de comissões e diretórios provisórios. “A gente tinha quatro municípios com diretório, agora chegamos a 200 municípios com comissões provisórias”, disse.

Perillo prevê ainda que o partido deve focar em ter candidaturas próprias em cidades grandes e médias nas eleições municipais do ano que vem e aponta que o partido terá paridade de gênero em Goiânia. “Temos três nomes – Mateus Ribeiro, Aava Santiago e Valdivino de Oliveira – como pré-candidatos em Goiânia e teremos metade dos candidatos homens e metade mulheres. Estamos com mais de 70 mil

filiados ao PSDB e queremos trazer muitos jovens para a legenda”, argumentou.

Questionado sobre qual espaço a sigla deve ocupar nas eleições municipais, Perillo rejeitou o extremismo e disse que a campanha terá “compromissos pragmáticos com foco no equilíbrio”. “A sociedade fica cansada desse extremismo. Nós vamos procurar apresentar um projeto de boa gestão, de boa governança que atenda os interesses do povo, especialmente os mais pobres”, afirmou o ex-governador ao Jornal Opção.

Durante reunião da executiva do PSDB, Marconi Perillo adiantou estar empenhado em criar diretórios e comissões provisórias em 200 dos 246 municípios goianos, com o objetivo de lançar chapas para prefeito e vereador às eleições do ano que vem. O tucano busca fortalecer o partido visando o pleito estadual e federal de 2026, quando pretende lançar candidatos a governador, senadores, deputados federais e estaduais.

OAB-GO

Tucanos reprovam apoio do Cidadania ao PT de Adriana



Gilvane Felipe e Adriana Accorsi: afastamento do PSDB

REDAÇÃO

Por meio de uma nota oficial, o Diretório do PSDB em Goiás reagiu, na noite desta terça-feira, 5/12, à declaração antecipada de apoio do Cidadania à pré-candidatura à Prefeitura de Goiânia da deputada Adriana Accorsi (PT). PSDB e Cidadania constituem, desde 2022, uma federação partidária e as decisões com vistas às eleições de 2024 têm que ocorrer em conjunto, por força de lei. Adriana tende a se beneficiar com a crise entre as legendas.

A nota assinada pela Executiva Estadual diz que não há “qualquer diálogo” sobre uma possível aproximação da

federação com o PT em Goiás. “Qualquer manifestação de apoio a outros partidos ou aos seus pré-candidatos ocorre de forma isolada. Trabalhamos para lançar uma candidatura própria do partido para a eleição em Goiânia”, diz trecho do texto.

O Cidadania, através de seu presidente, Gilvane Felipe, tem se mostrado irredutível no apoio à Adriana. Ele sugere, inclusive, que sua sigla e o PSDB trabalhem pela indicação do candidato a vice da petista. Mas Gilvane está ciente de que se a federação decidir pela candidatura própria, a decisão tem que ser acatada.

Eleições e ambições pressionam Planalto a fazer reforma ministerial

Rearranjo na Esplanada estudado pelo presidente Lula pode envolver ao menos oito pastas no primeiro semestre de 2024

REDAÇÃO

A indicação de Flávio Dino ao Supremo Tribunal Federal (STF), as eleições municipais e insatisfações com integrantes do primeiro escalão pressionam o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a antecipar as discussões sobre uma possível reforma ministerial, no início de 2024.

Além do Ministério da Justiça, a dança das cadeiras pode envolver ao menos sete pastas. Segundo auxiliares próximos ao petista, um dos planos dele é encontrar um lugar na Esplanada para a atual comandante do PT, a deputada Gleisi Hoffmann (PR). As informações são do jornal O Globo.

Na lista de ministros que podem cair estão Luciana Santos, da Ciência e Tecnologia, Juscelino Filho (Comunicações), Wellington Dias (Desenvolvimento Social), Silvio Almeida (Direitos Humanos), José Múcio (Defesa), Rui Costa (Casa Civil) e Marcio Macêdo (Secretaria-geral), além de Flávio Dino.

Filiada ao PCdoB, partido com apenas sete deputados na Câmara, Luciana quase foi substituída no meio do ano para abrir espaço ao Centrão. A ministra já demonstrou intenção de disputar a prefeitura de Olinda (PE) no ano que vem, motivo pelo qual sua saída pode ser antecipada. Integrantes do ministério afirmam que ela não gostaria de deixar o posto, mas ponderam ser natural a lembrança de seu nome para disputar o comando da cidade pernambucana. Ela foi prefeita de Olinda por duas vezes.

Uma das situações mais delicadas é a de Juscelino Filho. Alvo de investigações da Polícia Federal no Maranhão, o titular das Comunicações se mantém no cargo especialmente pela influência do senador Davi Alcolumbre (União-AP) no Palácio do Planalto e por contar com a solidariedade da bancada de seu partido na Câmara. Deputado licenciado, ele é suspeito de desvio de dinheiro público por meio de emenda parlamentar.

Embora parte do PT pressione Lula pela troca, auxiliares palacianos afirmam que o presidente só mexerá em Juscelino se o próprio União Brasil concordar. Integrantes da legenda, entretanto, admitem a possibilidade de substituí-lo pelo deputado Paulo Azi (União-BA),



Lula da Silva: nova mexida no ministério no início de 2024 para acalmar ânimos dos políticos

sondado para a cadeira durante a transição.

Fator Bolsa Família

Wellington Dias (Desenvolvimento Social) e Silvio Almeida (Direitos Humanos) também correm risco. Os dois já tiveram seus nomes avaliados por Lula, em setembro, quando ele selou a entrada de PP e Republicanos no governo. Aliados consideram que os ministérios de Dias e Almeida geram menos pautas positivas ao governo do que poderiam.

Titular de um dos postos mais sensíveis da Esplanada, o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, é outro citado nas conversas sobre possíveis saídas. Ele já indicou a aliados não ter a intenção de ficar no cargo durante os quatro anos de governo, devido à idade, 75 anos, e ao desejo de se dedicar à família.

Gleisi em alta

O nome do governo que tem aprovação ampla dos militares para suceder Múcio é o do vice-presidente, Geraldo Alckmin. Neste caso, Lula abriria uma vaga no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, comandado por Alckmin.

A presença de Rui Costa à frente da Casa Civil incomoda aliados, sobretudo do Congresso, desde a transição. A even-

tual demissão do homem forte de Lula no governo, porém, é vista como improvável pelo círculo próximo do presidente. O entorno do ministro atribui a fritura a alas do próprio PT incomodadas com sua influência sobre o presidente.

Para alçar Gleisi a uma cadeira da Esplanada, Lula avalia o próprio Ministério da Justiça. Auxiliares do presidente dizem que ele pretende nomear o novo titular da cadeira assim que Dino deixá-la. Por ter a Polícia Federal sob seu guarda-chuva, o ministério é visto como um “fio desencapado”, com possibilidade de causar problemas ao Palácio do Planalto.

A ideia de tornar Gleisi ministra passa pela percepção de Lula de que a parlamentar enfrentou um longo e desgastante período comandando o partido. O presidente já mencionou em discursos o fato de ela ter cumprido uma tarefa difícil de chefiar a legenda não só enquanto ele esteve preso em Curitiba, mas também durante a campanha eleitoral de 2022, quando ajudou a costurar alianças que sustentaram a vitória do petista.

Também pesa o fator de Gleisi ser alguém da confiança de Lula — embora não seja ministra, ela integra o círculo próximo de conselheiros do

presidente — e do peso político da deputada para defender o governo publicamente.

A petista, contudo, não corre sozinha no páreo para suceder Dino. Entre os demais cotados estão o secretário-executivo, Ricardo Cappelli; o ex-ministro do Supremo Ricardo Lewandowski; a ministra do Planejamento, Simone Tebet, o ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias; e o advogado Marco Aurélio de Carvalho, do grupo Prerrogativas.

Assim, Lula também trabalha com outras duas possibilidades para abrigar Gleisi. A Secretaria-Geral, hoje ocupada por Márcio Macêdo, e o Ministério de Desenvolvimento Social (MDS), de Wellington Dias, ambos petistas.

Caso fique com a cadeira de Macêdo, Gleisi passaria a integrar a chamada “cozinha” do Planalto, despachando com Lula diariamente e podendo ter o mesmo poder de influência hoje exercidos pelos ministros Rui Costa e Alexandre Padilha (Relações Institucionais). Devido a esse cenário, a ida da petista para a Secretaria-Geral não é unanimidade no entorno do presidente.

Já a possibilidade de Gleisi assumir o Ministério do Desenvolvimento Social tem sido vista por auxiliares de Lula como chance de dar mais peso polí-

tico ao ministério responsável pelo Bolsa Família, principal política pública do governo.

Tanto Macêdo quanto Dias poderiam comandar o PT na hipótese de saída de Gleisi da chefia da sigla. O atual ministro da Secretaria-Geral aparece como possível candidato à prefeitura de Aracaju, o que poderia facilitar a decisão de Lula sobre incluí-lo na reforma.

Espaço a partidos

No Congresso, parlamentares avaliam que uma nova reforma ministerial ajudará o governo a ampliar sua base aliada, ainda difusa tanto na Câmara quanto no Senado. Integrantes do Centrão afirmam que, diante desse cenário, consideram que o petista não deve reduzir a participação de partidos na Esplanada e veem com descrédito a possibilidade de Gleisi assumir a Justiça no lugar de Dino, que é filiado ao PSB.

Uma ala do PSB acredita que a legenda merece ainda uma nova pasta caso perca a Justiça ou uma estrutura maior do que a que foi entregue ao ministro Márcio França, após seu deslocamento do Portos e Aeroportos para o Ministério da Microempresa.

Desmembramento

A recriação do Ministério da Segurança Pública é uma promessa de campanha que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estava evitando cumprir para não tirar prestígio de Flávio Dino (PSB), titular do Ministério da Justiça, que abriga também a área da segurança. Contudo, o recrudescimento de ações do crime em estados como Rio de Janeiro e Bahia e a pressão do PT pelo controle de mais um ministério estão fazendo o Planalto reavaliar essa questão.

O presidente mencionou o tema durante uma live realizada nas redes sociais no dia seguinte aos ataques que deixaram 35 ônibus incendiados no Rio de Janeiro, em 23 de outubro. Bem mais do que combater o crime e devolver a segurança à população, a medida é vista, acima de tudo, como uma oportunidade de barganha política e de angariar bons frutos junto à opinião pública pelo governo, que tem recebido críticas nessa área.

A criação de um novo ministério para mostrar que o governo está empenhado em resolver a questão da segurança pública no país, embora a longo prazo não se sustente, poderia passar a mensagem imediata de que o governo se preocupa e se move para resolver a questão.

MÚSICA

Um blues em tua homenagem

Diário da Manhã lista bluesman das gerações antiga e contemporânea e mostra que gênero continua respirando bem. Reportagem desvenda segredos e mistérios do estilo que marcou a cultura no século passado

Fotos: Divulgação / Derrick Santini/ Pix Gremlin



Ensinos: Mick Jagger e Keith Richards compenetrados no mestre BB King



Lenda: Muddy Waters



Violão poderoso: Robert Johnson



Virtuoso: Buddy Guy



Velha guarda: Taj Mahal

MARCUS VINÍCIUS BECK

Está tudo no Spotify: o sentimento do canto, do solo e dos versos. É uma música simples, tocada por gente simples e sofrida, como se as notas fossem palavras. Na verdade, fala-se por meio dos sons e ritmos. A vibração desafia o racionalismo. Não pode ser desmembrada tal qual simples operação matemática, pois há mistério naquela intrigante “blue note”. “Mistérios nunca são tão simples como parecem”, ensina o mestre da guitarra BB King.

BB King estraçalhava sua Gibson ES-345. Cada bend - técnica que consiste em subir a nota à posição acima - carrega histórias, feridas expostas e lembranças doloridas. Em dada altura das memórias, lançadas por ele em 96, o músico afirma que o fim da velha Gibson preta seria também o seu. Abalado, desvençillhou-se dos amigos que procuravam contê-lo e caminhou apressadamente em direção às chamadas para agarrá-la. As vigas da casa caíam quando ele a avistou e, como um raio, correria para fora com o instrumento em mãos.

Falecido em maio de 2015,

aos 89 anos, BB foi um dos últimos heróis da guitarra. Dos bluesman em atividade, desses capazes de controlar o fogo para salvar sua fiel companheira, restou apenas Buddy Guy e sua Stratocaster preta de bolinhas brancas. Mas não tem mais ninguém, não? Bom, há um certo Christone “Kingfish” Ingram. Esse jovem, de 24 anos, é considerado um ponto interessante na história do estilo que se inicia com Robert Johnson, passa por Muddy Waters, se emociona com BB King e se impressiona com Rory Gallagher.

Nascido em Clarksdale, Mississippi, Christone trafega pelos braços da guitarra desde os 10 anos. Cinco anos depois, aos 15, apresentou-se para Michelle Obama na Casa Branca. Seu projeto de vida parece ser passá-la toda sobre um palco. Nos shows, faz a Stratocaster gemer, uivar e sussurrar. O público, óbvio, enlouquece: tem voz expansiva, canto confiante e discurso atualizado aos anseios da sociedade contemporânea. Há nele muito Jimi Hendrix.

Quando colocou no streaming “662”, código de área em Clarksdale, pudemos observar uma guitarra forte. Forte e precisa, diga-se. E olhe que Christone dispensa a “fritação” de Stevie

Ray e Johnny Winter. “Você tem que voltar no tempo e entender que essa música foi feita pelos nossos antepassados. Nasceu da dor e do sofrimento. Não se tratava apenas de solos de guitarra e letras dizendo ‘meu amor me deixou’”, afirma à revista “Total Guitar”.

Eletrificado

Nos anos 60, Keith Richards ajudou a disseminar a ideia de que seria interessante a guitarra elétrica ocupar papel de destaque dentro do blues. Eric Clapton e Pete Townshend eram fãs do estilo afro-americano de tocar e, sobretudo, compor. Mas ninguém levava as coisas tão a sério como o stone, conhecido à época por, basicamente, tocar em pubs londrinos apertados com sua banda canções de Muddy Waters, Howlin’ Wolf, Willie Dixon e Jimmy Reed.

Keith declarou ao jornalista norte-americano David Remnick que o lance dos Stones sempre foi “levar as pessoas ao blues”. “Se pudéssemos mostrá-los a Muddy e Reed, Howlin’ Wolf e John Lee Hooker, então nosso trabalho estaria feito.” Quando foram convidados a tocar num programa televisivo americano no auge da Invasão Britânica, em meados da década de 60, in-

sistiram em aparecer ao lado de Wolf, que nunca recebera esse tipo de exposição.

O guitarrista foi responsável por descobrir um dos segredos do blues, o qual aplicou na sua Telecaster de cinco cordas. No fim de 1968, depois de colaborar com a estrela do slide guitar Ry Cooder, Richards aprendeu a afinação em sol aberta, em que a guitarra é afinada assim: ré-sol-ré-sol-si-ré. Blueseiros do Mississippi, Robert Johnson e Son House utilizavam seus instrumentos dessa forma. “É possível ouvir outro acorde soando por trás, que você não está tocando, mas que existe. Isso desafia a lógica. O acorde está lá dizendo: ‘Vem’”, diz.

Além desses bluesman, convidaram Ike e Tina Turner, Buddy Guy e B. B. King para abrir shows da banda durante turnê em território norte-americano. Os Stones gravaram uma versão turbinada de “Love In Vain”, música composta por Robert Johnson, no disco “Let It Bleed”, lançado em 1969. Essas versões, no entanto, traziam arranjos que pouco, ou nada, lembravam as versões originais. Até Clapton, notório por discursos racistas, chegou a ter alguma culpa: “Eu senti como se estivesse roubando música e fui pego fazendo

isso.”

Se o Cream - power trio inglês, popular nos anos 60 - acabou por isso, o virtuoso guitarrista britânico fez comentário preconceituoso durante show realizado na cidade de Birmingham, em 1976. Mas nunca parou de tocar blues. Nos anos 2000, gravou disco com BB King e, em 2004, lançou um álbum inteiro com músicas de Robert Johnson. Vendeu dois milhões de cópias. Ambos estão no streaming. São boas obras, apesar dos deslizes claptonianos.

Da velha guarda, a voz do cantor Taj Mahal é uma das mais poderosas dentre os bluesman lendários. Toca violão e guitarra com impressionante domínio técnico, aliando modernidade e poder de fogo. Já trabalhou no Brasil com o guitarrista, cantor e compositor Roberto Frejat, que criou arranjos para sua banda tocar numa das passagens pelo Brasil. O blues brasileiro, aliás, é nota dez: Celso Blues Boy, Blues Etílicos, Luiz Melodia, Jards Macalé e Barão Vermelho são alguns dos artistas que compuseram boas músicas em português. Isso sem esquecer de mencionar a banda goiana The Not Yet Famous Blues Band. Corre no Spotify.



Prazeres à mesa

EDNA GOMES

ednagomes245@gmail.com

Dividir o pão, multiplicar o amor

A cozinha e eu temos uma relação de amor, pois sou apaixonada pela arte de cozinhar e da boa gastronomia. Não me considero uma chef de cozinha. Mas eu adoro preparar delícias. Aliás, a minha paixão pela gastronomia veio da minha mãe e da minha avó. Tenho tantas histórias para contar da minha infância na cozinha da pensão de minha avó, acordar e sentir o cheiro de suas broas de milho cremosas por dentro, é algo que até hoje sinto meu paladar encher de vontade daquela broa. Minha avó fazia pães com afeto. Ela se fartava de seu silêncio, fazia o pão do tempo, que bastava por si, orquestrando e refazendo as doçuras da vida.

Quando estou na cozinha, eu me conecto com a minha mãe e minha avó. A gastronomia afetiva me aquece o coração. Lembro que minha avó dizia: “Edinha, este pão que você vai se deliciar, é o alimento da alma e do coração e, se estiver acompanhado de bons corações, de boas amizades, de boas almas, melhor ainda.” A vida fica mais saborosa, com sabor de quero mais de querer ser feliz e estar de bem com a vida, pois viver é tudo de bom é maravilhoso! Ela tocava sanfona e saía pela pensão convidando a todos para provar seus pães com café.

Me lembrei de uma receita de um pão integral que ela fazia. Guardei esta receita comigo como algo precioso. Minha avó tinha a mão de ouro dos pães. Tive vontade de tomar vinho tinto com pão, que é um ato de amor com os acompanhamentos especiais, é o ponto alto da harmonização. Fiz o tomate catalão, ralado no ralador e a casca fica na mão com azeite e sal; um creme de queijo fresco com páprica e azeite que eu ganhei do Rio Grande do Sul que é algo dos deuses; mel da montanha; geléia de amora. Aprendi a fazer o fermento natural, primeiro era necessário cultivar o meu fermento natural, obtido por meio de uma mistura diária de farinha e água em proporções corretas até que se “capturem” as bactérias e leveduras presentes no ar e na própria farinha.

Da mistura dos ingredientes até ir ao forno, o processo de feitiço de um pão de fermentação natural chega a levar mais de 30 horas. É necessário esperar, admirar a natureza em atuação. A minha felicidade quando vi que o pão estava se transformando no forno. Crescendo e criando corpo, como uma poesia. O generoso alimento que acompanha a civilização há mais de 10 mil anos ensina sobre o amor na doação de si mesmo e o cultivo da paciência.



Mão na massa: paixão pela gastronomia veio da minha mãe e da minha avó



Laços familiares: gastronomia afetiva me aquece o coração



Pão e vinho: ápice da harmonização

Como num estalo, o fluxo de ideias me fez refletir sobre minhas mãos e como eu e elas era grata; nas poesias em cadernos, nas reportagens digitadas no computador, nos passes energéticos que eu canalizava. Elas também haveriam de me levar a algo novo, embora ancestral: o pão. Aprendi também com a minha avó que se compartilha o pão. Foi feito para isso, para alimentar a todos. Quando estou ali, diante da massa, consigo intuitivamente fluir e fazer a conexão com as pessoas que, século após século, fizeram o mesmo que eu. Com o pão, encontro respostas sobre a

vida, alimento minha família e aqueles que não conheço. Um pão feito com amor é capaz de saciar a fome de conhecimento, de entendimento, de aprendizagem, de maturidade, de compreensão da alma e do coração; é capaz de preencher o vazio do estômago e do espírito. Cada vez que evoluo ao fazê-lo, me sinto melhor como pessoa. Entendi que realmente não sou capaz de controlar tudo e o que consigo como ser humano é administrar apenas algumas coisas. Que nunca nos falta saúde, pão na mesa, afeto e poesia para alimentar a alma.

LIVRO

Jornalista narra vida de Nelson Ned

André Barcinski insere cantor em patamar merecido na história da música popular brasileira

DIVULGAÇÃO



Trajatória: Brasil rejeitou um de seus filhos mais admirados lá fora

GABRIEL ZORZETTO
AGÊNCIA ESTADO

Não é preciso amar Nelson Ned para se encantar com “Tudo Passará” (R\$ 79,90, Cia das Letras), biografia recém-lançada pela Companhia das Letras sobre o cantor mineiro (1947-2014), sucesso estrondoso nos anos 1970 e 1980 e que foi o primeiro artista latino a vender um milhão de discos nos Estados Unidos.

A trajetória extraordinária do “Pequeno Gigante da Canção” foi detalhada pelo jornalista André Barcinski, notório pesquisador cultural, responsável por destrinchar a vida de nomes como João Gordo, Zé do Caixão e da banda Sepultura, além de conduzir um fascinante trabalho sobre o pop brasileiro, eternizado no livro “Pavões Misteriosos” e na série documental “História Secreta do Pop Brasileiro”, do Prime Video.

Agora, Barcinski se propôs a realçar uma das maiores vozes latino-americanas a um patamar merecido na história da música popular do Brasil, que por décadas rejeitou um de seus filhos mais admirados internacionalmente.

Sem a grife da bossa nova ou o balanço da Jovem Guarda, Nelson Ned adquiriu muito mais respeito fora de sua terra natal. Ao emplacar hits românticos, cantados em espanhol, como “Déjame Si Estoy Llorando” e “Quien Eres Tu”, consolidou uma base de fãs na América Latina e nos Estados Unidos, onde explodiu com a canção “Happy Birthday”, “My Darling”, de 1974, que lhe proporcionou cantar no prestigiado Carnegie Hall, histórico teatro no coração de Nova York.

Estilo

Sua voz poderosa também ressoava na África. Nelson foi recebido por uma multidão no aeroporto de Luanda, em Angola, e ficou espantando, pois jamais testemunhara tamanha euforia em terras tupiniquins. Na Colômbia, ele se apresentaria, em estádios, para 80 mil pessoas enquanto, no Brasil, cantava em restaurantes, bares ou clubes.

Tal rejeição se devia, majori-

tariamente, ao preconceito que Ned sofria por parte da imprensa, que se limitava a fazer piadas sobre sua condição física (nanismo), e da elite cultural, que o desprezava por causa de seu estilo musical, classificado como “brega” (tal qual Odair José, Waldick Soriano e Agnaldo Timóteo) - estouro de vendas, mas supostamente menos sofisticado do que a MPB.

Barcinski, apesar de ser jornalista, jamais adota uma postura corporativista. O autor faz questão de expor as discriminações da mídia e bate nessa tecla ao longo de todo o livro, recuperando alguns dos comentários proferidos na época. Millôr Fernandes, por exemplo, escreveu certa vez: “Nelson Ned ganha prêmio em Porto Rico (deve ser porque o país também é pequenininho)”.

O cantor de “Caprichoso”, contudo, não se abalava com os ataques e ficava meses longe do Brasil, enfileirando discos e turnês no exterior. Era reverenciado não apenas pela classe trabalhadora latino-americana, mas também por líderes fora da lei como Pablo Escobar, fundador do Cartel de Medellín; Baby Doc, ditador do Haiti; e o general Arturo Durazo, sanguinário chefe de polícia da Cidade do México.

Também recebia elogios de referências do mundo artístico, como o escritor colombiano Gabriel García Márquez. “Os artistas e intelectuais brasileiros dão risinhos de zombaria ou mudam de assunto quando eu revelo que tenho em casa todos os discos de Nelson Ned”, disse o escritor.

Sexo e drogas

A ascensão internacional do músico logo se transformaria em uma queda vertiginosa, regada a vícios: álcool, dólares, orgias, cocaína e morfina para amenizar as dores crônicas que enfrentava, causadas por uma displasia óssea. Nelson Ned teve uma morte solitária, decorrente de pneumonia, aos 66 anos, em 2014.

“Tudo Passará” sugere que a arte é fruto do sofrimento e faz jus a uma “vida que daria um livro”, como bem cantou o Pequeno Gigante da Canção.

DEPOIMENTO

Tensão e emoção em um voo de resgate de brasileiros em Israel

Oficial da FAB relata operação de busca de 69 brasileiros situados em zona de guerra; 1º GTT foi homenageado no Legislativo

MARCOS VIEIRA

O comandante da aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB) que resgatou 69 brasileiros da zona de guerra em Israel, major aviador Emerson Chaves Cezar, detalhou a tensão da operação que partiu da Base Aérea de Anápolis (Baan) no dia 8 de outubro, praticamente 24 horas após o ataque do grupo terrorista Hamas ao território israelense, com a morte de pelo menos 1,2 mil e sequestro de outras 300 pessoas.

“A primeira hora de voo foi bastante tensa devido ao psicológico abalado de muitos passageiros. Alguns, com crise de pânico, choravam e necessitaram do amparo dos profissionais de saúde a bordo”, discursou o oficial durante sessão solene na Câmara de Anápolis, na manhã de quinta-feira, 7, que prestou homenagens aos membros da Baan envolvidos na operação. A iniciativa do evento foi da vereadora Cleide Hilário (Republicanos).

O estado dos repatriados relatado pelo major da FAB se referia aos primeiros momentos após a decolagem do KC-390 na cidade de Tel Aviv, em Israel, no dia 12 de outubro. Já era o início de um regresso com final feliz, mas, antes disso, os movimentos da operação foram cercados de todos os cuidados que envolvem o adentramento em uma área em conflito.

Major Cezar revelou que assim que foram veiculadas as primeiras notícias do ataque do Hamas a Israel, já surgiram rumores que o 1º GTT (Grupo de Transporte

de Tropa), o Esquadrão Zeus, da Baan, poderia ser acionado para resgate de brasileiros em Israel, assim como aconteceu em 2022, na guerra entre a Rússia e Ucrânia.

“Prontamente, iniciou-se o complexo planejamento que uma missão dessa magnitude requer: definição de rotas, tripulações, preparação da aeronave, coordenações diversas junto às autoridades estrangeiras, apenas para citar alguns entraves que precisaram ser resolvidos ainda na madrugada do dia 7 para o dia 8 de outubro”, disse o comandante da aeronave.

TRIPULAÇÃO

Segundo o oficial, todos do 1º GTT se voluntariaram para a missão, que acabou sendo composta por seis pilotos, três mecânicos, seis mestres de carga e dois comissários de bordo. A operação ‘Voltando em Paz’ partiu de Anápolis às 13h30 do dia 10 de outubro. Seguiram junto com a tripulação uma médica, duas enfermeiras e uma psicóloga.

Um dia depois, a aeronave da Baan chegava a Roma, para pernoite, com pouco sono para os membros da FAB devido aos preparativos para entrada no espaço aéreo de Israel. Major Cezar contou que depois de sobrevoar Grécia, Turquia e Chipre, já no dia 12, o KC-390 chegou a Israel pelo lado norte do país, evitando a região de Gaza, que fica ao sul de Israel. Quando o avião estava a 370 km da costa israelense, o sinal de GPS foi perdido, o que demandou atenção maior dos pilotos.

O oficial revelou que mesmo após a autorização para pouso – e sem sinais de conflito ou ameaças ao avião – os procedimentos orientados pelo órgão de controle de Israel precisaram ser seguidos fielmente pela tripulação brasileira, “sob pena de, na melhor das hipóteses, sermos interceptados por alguma aeronave de caça da Força Aérea Israelense”. Uma vez em solo, foi preciso correr para se efetuar todos os procedimentos sem comprometer o tempo dado pelas autoridades locais para a operação de resgate. “Sessenta e nove crianças embarcaram rumo ao Brasil. A emoção era evidente no rosto de cada um, muitos ainda preocupados e carregando a lembrança dos momentos de tensão que viveram”, ressaltou o major Cezar.

O oficial contou que todos os procedimentos foram realizados com sucesso e a decolagem aconteceu às 15h55. A primeira hora, tensa, foi amenizada pelas profissionais de saúde levadas a bordo para assistência dos repatriados. Com o tempo, relatou o oficial, o clima já era de mais tranquilidade com a maioria contando o que havia passado no país em guerra.

VIOLINO

Após paradas técnicas em Portugal e Cabo Verde, a aeronave da FAB chegou ao aeroporto de Recife no dia 13 de outubro, às 6h05. “Muitos não conseguiram segurar a emoção por estar vivendo aquele momento tão especial”, contou o major. Para ele, o ponto alto do desembarque foi quando



Major aviador Emerson Chaves Cezar deu detalhes sobre a operação

um dos repatriados, com um violino em mãos, tocou uma música do filme ‘A Lista de Schindler’. “Todos os presentes assistiram, em silêncio, à comovente atuação daquele senhor que procurava transmitir um pouco de paz e esperança, porém sem esquecer o que seus antepassados viveram durante a Segunda Guerra Mundial”, disse o major Cezar.

O oficial afirmou que no retorno à Baan, todos estavam orgulhosos do resultado da missão. “Não há dúvidas de que os resultados dessa missão e a sensação de contribuir na vida de cada um dos passageiros resgatados ficarão gravados, para sempre, na memória de todos que participaram da operação Voltando em Paz”, completou o oficial.



Ato em homenagem a comandantes, oficiais e outros militares da Base Aérea de Anápolis, em especial àqueles que integraram missão de resgate dos brasileiros no campo de guerra

Anápolis sedia decisão do Goiano de Basquete masculino

RAFAEL TOMAZETI

Anápolis sedia no domingo, 10, às 16h, no ginásio Centro Esportivo Maria Gracinda da Silva, no Bairro Antônio Fernandes, o segundo jogo da final do Campeonato Goiano de Basquete. A anfitriã ABA, que representa a cidade, recebe o

Mozarlândia.

Na partida de ida, no Norte do estado, os anapolinos perderam por 96 a 60. A série é melhor de três, portanto, se Mozarlândia vencer levará o título do estadual de 2023 de forma antecipada.

Por outro lado, em caso de triunfo da ABA, o time de Aná-

polis força o terceiro duelo, que vai ocorrer novamente em Mozarlândia, em data a ser definida pela Federação Goiana de Basquete (FGB).

Neste ano, somente duas equipes participam do estadual. O Vultures, também de Anápolis e atual campeão, desistiu por dificuldades financeiras. Uma

vez que o torneio é considerado pouco atrativo, muitos patrocinadores se distanciaram.

A ABA é formada, em sua maioria, por jovens desenvolvidos nas categorias de base pelo técnico Moisés da Silva. A associação, tradicional e vitoriosa no basquete goiano, nasceu de um projeto social e hoje man-

tém escolinha na cidade.

Por outro lado, Mozarlândia, embora seja uma das equipes mais fortes na base, tem vários atletas de renome em Goiás na composição do adulto. Entre eles estão, por exemplo, Julius Jales e Felipe Augusto, que já jogaram o Campeonato Brasileiro pelo Vila Nova/AEGB.

AQUECIDO

Festas movimentam mercado de doces especiais para fim de ano

Confeiteiras anapolinas já recebem volume considerável de encomendas de doces para confraternizações, Natal e Ano Novo

AGLYS NADIELLE

A chegada do fim de ano aquece o mercado em diversos âmbitos, especialmente no de alimentos. Em Anápolis, os profissionais de confeitaria se preparam com cardápios diferentes de doces que são especiais dessa época, já que eles são um elemento importante das reuniões festivas sejam elas de Natal, Ano Novo ou confraternizações.

Bia Alves, dona da ‘Confeitaria da Bia’, já está com uma ampla lista de opções de sobremesas especiais para encomendas. Para ela, as receitas adocicadas são essenciais nas comemorações desse momento mágico e é por isso que a demanda de pedidos é maior neste período.

“O doce traz uma sensação muito boa a quem consome, em especial essa época do ano. A ideia de reunir a família e amigos desperta em nós o desejo de fazer o melhor dentro das nossas possibilidades, e uma sobremesa, ainda que simples abrilhanta qualquer mesa, não consigo imaginar a mesa da ceia de Natal da minha casa sem uma sobremesa, eu deixo de me arrumar, mas não deixo de fazer a sobremesa”, destacou.

Para este ano, o cardápio de Bia inclui sucessos dos Natais anteriores e ainda uma nova receita. “Esse ano vou continuar com as sobremesas na travessa, fez bastante sucesso no ano passado, o bombom de morango que teve bastante saída, e nesse teremos novidade no cardápio, que é o Romeu e Julieta, acredito que essa combinação vai agradar bastante o paladar”, detalhou.

A confeitaria preparou um menu especial de Natal, mas isso não impede que os clientes encomendem outras sobremesas que não estão incluídas, como a guirlanda de brownie e bolo redvelvet. Ao DM Anápolis ela contou que trouxe esse formato em 2021 após virar tendência no Brasil.

“Eu procuro ficar antenada nas tendências culinárias na área da confeitaria, muitas confeitarias brasileiras aderiram a essa ideia que, além de ser um belo enfeite na mesa, também



Bolos misturam os doces com o sabor das frutas, e outros ingredientes

agrada ao paladar. Temos duas variações da guirlanda, apesar de não estarem no cardápio oficial desse ano, quem procurar por essas delícias, estarei pronta a atender”, contou.

EXPECTATIVA

Para a reportagem, a profissional afirma que as encomendas aumentam em dezembro por conta das festas e dos presentes, por isso, a expectativa é alta. Assim como ela, Suellen Dutra, que também é confeitaria em Anápolis, já está nos preparativos para o período mais movimentado do ano.

“Nesse Natal, nosso foco e o nosso forte também são as sobremesas na travessa. Nosso

pavê, nossos pavês são muito sucesso em todos os Natais, de abacaxi, pavê de pêssego, meringue de morango, que é com suspiro artesanal, que tem uma saída absurda, tudo que tem morango, o pessoal ama”, disse Suellen.

A empreendedora também preparou novidades para o menu de 2023, que são os bombons de uva e morango na travessa. “São sobremesas deliciosas, cremosas, que têm aquele equilíbrio de sabor, assim, aquele doce excessivo. Então, assim, nosso cardápio esse ano está maravilhoso e eu tenho certeza de que, assim como todos os anos, vai ser sucesso na mesa da ceia de todo mundo”, afirmou.

50% dos goianos com mais de 25 anos têm ensino médio parcial

Dados divulgados na última quarta-feira,6, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas apontam índice acima da média nacional

LUCAS TAVARES

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), através da Síntese de Indicadores Sociais (SIS), mostram que 48,1% da população com 25 anos ou mais não completou o ensino médio em Goiás.

O número é quase dois pontos percentuais acima da média nacional que, atualmente, está em 46,8%. Os dados, publicados na última quarta-feira (06), são referentes ao ano de 2022.

Em Goiás, 5,9% da população com 25 anos ou mais não tem instrução formal, enquanto 28,5% não completou o ensino fundamental, também acima da média nacional, atualmente em 28%.

Ainda segundo o IBGE, 7,6% concluíram o ensino fundamental, outros 6,1% não terminaram o ensino médio e 29,1% completaram essa fase dos estudos. No Brasil, 5% da população não terminou o ní-

vel médio, frente aos 29,9% que terminou.

Somente 18,4% dos goianos têm ensino superior completo, enquanto 4,3% iniciaram, mas não concluíram. A nível nacional os índices ficam em 19,2% e 4,1%, respectivamente.

Levando em consideração jovens de 15 a 29 anos, o IBGE aponta que, em 2022, 18,6% desse grupo não estudava e tão pouco trabalhavam. O índice nacional é quase cinco pontos percentuais acima, 22,3%.

Uma das boas notícias em relação à pesquisa é que o número de pessoas não ocupadas tem diminuído. Em 2012, 19,1% não se dedicavam nem aos estudos, nem ao trabalho.

No Brasil, 41,3% dos jovens estão ocupados, enquanto em Goiás o índice chega aos 45%. No estado, 14,8% estudam e trabalham, mesmo patamar de 2012, já no Brasil fica em 12,4%. A nível estadual, 21,6% só estuda, já entre todos os estados somados, fica fixado em 24%.



Pelo menos 5,9% da população do estado, com 25 anos ou mais, não tem instrução formal e 28,5% não concluiu o ensino fundamental

EDITAL – AVISO DE RESCISÃO CONTRATUAL DE COMPRA E VENDA DE LOTE/TERRENO

Prezados (as) Senhores (as)

| Nome | CPF/CNPJ | Identificação do Lote/Terreno/Unidade |
|----------------------|----------------|--|
| MARCIO JOSE ZAMBROTA | 552.002.571-15 | QUADRA 07, LOTE 05, RESIDENCIAL GREENVILLE I, NOVO GAMA - GO |

Por este edital, fica (m) NOTIFICADO (S) e CONVOCADO (S) a comparecer em nosso escritório e/ou entrar em contato pelo telefone (62)99653-0707, em dia útil, durante horário comercial, no prazo máximo de 10 dias, a contar da data desta publicação, para tratar de assuntos de seu (s) interesse (s), relativos a pendências na contratação de compra e venda de lote/terreno/unidade descritos acima. Esta notificação e convocação tem por objetivo a imediata constituição em mora e de cumprir disposição legal para a rescisão da compra e venda por descumprimento de suas condições, caso não seja purgada a mora no prazo estabelecido acima.

EGF CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA, inscrita no CNPJ sob nº 29.880.383/0001-11, estabelecida na Avenida Eurípedes Menezes, Quadra 05, Lote 22E, Sala 02, Parque Industrial Vice Presidente Jose de Alencar, município de Aparecida de Goiânia/GO, CEP 74.993.540
Goiânia - GO, 07 de dezembro de 2023.

SAÚDE

Motivos para cuidar bem do equilíbrio hormonal do corpo

Especialista bioquímica esclarece que hormônios desregulados podem afetar em diversas áreas e, sem equilíbrio, podem prejudicar a saúde

DA REDAÇÃO

Os hormônios desempenham um papel crucial no funcionamento do corpo humano, regulando uma variedade de processos fisiológicos. Tanto para homens quanto para mulheres, o equilíbrio hormonal é essencial para manter a saúde geral e o bem-estar, alertam os especialistas.

Por esse motivo, a bioquímica Luciana Figueira chama atenção para a importância dos chamados 'exames de dosagem hormonal', que desempenham um papel vital na identificação de desequilíbrios, permitindo intervenções precoces e personalizadas para otimizar a saúde.

"Os exames hormonais são procedimentos de rotina feitos a partir de uma amostra de sangue do paciente. O laboratório verifica os níveis hormonais presentes na circulação sanguínea e assim pode identificar se a quantidade está baixa, normal ou alta", afirma a profissional, que também é coordenadora técnica do Sabin Diagnóstico e Saúde.

De acordo com ela, é mais comum que exames de dosagem hormonal sejam requeridos por médicos em avaliações da saúde da mulher. Uma das razões é o fato de os hormônios femininos estarem diretamente ligados a processos naturais, como o ciclo menstrual e a gestação.

"Um dos hormônios que

costuma ser avaliado no caso da mulher é o FSH [foliculo estimulante], ligado à fertilidade feminina, e que auxilia no diagnóstico das causas de menstruação irregular, além de confirmar a menopausa, puberdade precoce ou atrasada", comenta a profissional.

Outro hormônio importante é o Luteinizante (HL), que estimula a produção de progesterona, ligado à ovulação durante o ciclo menstrual. "O exame de sangue para medir os níveis de LH é utilizado para diagnosticar infertilidade, por exemplo. Outra função é verificar a presença de tumor na hipófise, que é a glândula responsável por produzir o HL", explica Luciana Figueira.

MENOPAUSA

A chegada da menopausa ou da pós-pausa, período natural em que a mulher menstrua pela última vez, também exige um acompanhamento médico a partir dos exames de dosagem hormonal. Nessa fase da vida, é comum que os hormônios sofram desequilíbrios, sendo importante fazer o monitoramento constante com um profissional médico.

"Quando a mulher completa por volta de 45 anos e se aproxima do climatério, que é a transição até chegar à menopausa, é comum que médicos solicitem alguns desses exames hormo-

nais. Outro é o estradiol, responsável pelo desenvolvimento dos ovários. Quando em baixo nível, pode causar mudanças no colesterol e até na manutenção da massa óssea", esclarece a bioquímica.

Similar às mulheres, os homens também precisam realizar exames de dosagem hormonal quando há solicitação médica. O mais comum é a conhecida testosterona, que influencia desde a massa muscular masculina até pelos, libido e humor.

"A partir da dosagem de testosterona, o médico pode avaliar a causa de sintomas que possam estar ocorrendo, como baixa libido, redução da fertilidade e disfunções sexuais. Perda de força ou aumento da gordura corporal, por exemplo, também estão relacionadas a esse hormônio", afirma.

Outras dosagens hormonais no check-up de homens não são exclusivas para eles, mas também são importantes. Uma delas é a dos hormônios da tireoide (T3 e T4). A partir da dosagem, é possível diagnosticar hipertireoidismo (quando a produção está alta) ou hipotireoidismo (em baixa). O primeiro causa sintomas como perda de peso, fraqueza, queda de cabelo e perda de apetite. Já o segundo, ganho de peso, perda de memória, queda de cabelo e desaceleração dos batimentos cardíacos, dentre outros sinais.



Roberto Zampieri havia acabado de deixar seu escritório de trabalho, quando foi surpreendido e alvejado por vários disparos

Assassinato de advogado no MT abala advocacia e mobiliza OAB

Profissional foi alvejado com vários disparos de arma de fogo, chegou a ser atendido por equipe médica, mas não resistiu e morreu em seguida

RAFAEL TOMAZETI

A advocacia em todo o país ficou em luto nesta semana, depois do assassinato do advogado mato-grossense Roberto Zampieri, em Cuiabá, na terça-feira, 5. Ele foi alvejado por vários disparos de arma de fogo logo depois de sair do escritório que trabalhava na capital mato-grossense.

Zampieri chegou a receber atendimento médico, mas não resistiu aos ferimentos e morreu. Segundo a Polícia Civil, o suspeito esperou a vítima por cerca de uma hora na frente do estabelecimento antes que ela saísse e, então, disparou.

O homem foi preso e, com ele, os policiais encontraram um carro blindado. Por câmeras de videomonitoramento, os agentes também descobriram que o suspeito utilizou uma caixa revestida com um saco plástico para esconder a arma do crime. O equipamento também pode ter abafado o som dos disparos.

A perícia verificou que

Zampieri foi atingido por dez disparos de arma de fogo. A principal suspeita da polícia é de que o assassinato tenha ligação com a atividade profissional do advogado.

"Nada pode ser descartado. Hoje, como ainda está prematuro, e como se trata de um escritório de advocacia, a principal linha de investigação é uma ação ligada à sua ação laborativa. Não descartamos outras linhas de investigação", disse o delegado Nilson Farias, responsável pelo caso.

A Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Mato Grosso (OAB-MT) divulgou nota em que "lamenta a morte de Roberto Zampieri, advogado atuante na Capital e no interior, e expressa condolências aos familiares, neste momento extremamente difícil e triste". A entidade diz que acompanha todo o trabalho policial para elucidação do crime "e reitera que seguirá acompanhando o caso na busca de uma resposta célere e eficaz."

Remete a Goiás

O caso remete à morte de dois advogados goianos, em outubro de 2020. À época, Marcus Aprigio Chaves e Frank Alessandro Carvalhaes Assis foram assassinados a tiros em seu próprio escritório de advocacia, no Setor Aeroporto, em Goiânia. Neste ano, foram a júri popular os suspeitos de envolvimento com o crime.

Um deles é o fazendeiro Nei Castelli, que teria perdido uma ação na qual os advogados atuarem e jurou vingança. Os outros acusados são Hélica Ribeiro Gomes, namorada de Pedro Henrique Martins Soares, executor dos homicídios (já condenado), e Cosme Lompa Tavares, intermediário entre Nei e Pedro Henrique.



Os exames hormonais são procedimentos de rotina feitos a partir de uma amostra de sangue do paciente



ESTÁ NA HORA DE TER UMA NOVA ATITUDE NO TRÂNSITO.

Quando o pedestre acenar, pare.
Depois que o pedestre atravessar, passe.
Respeite a faixa de pedestre.
Respeite a vida.

SEMANA GOIANA DE ATENÇÃO À FAIXA DE PEDESTRES
DE 4 A 8 DE DEZEMBRO.

